



farol de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Município de Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 23 . Nº 498 . 20 de Dezembro de 2013



FUNDOS COMUNITÁRIOS permitem que o Forum Esposendense RECUPERE e TRANSFORME o antigo estaleiro naval em Centro de Atividades Náuticas

PÁG. 17

Benjamim Pereira inaugurou obras de requalificação do Estádio Padre Sá Pereira



PÁG. 27

23º aniversário de Farol de Esposende

PÁG. 03

Mensagem do Presidente de Câmara

PÁG. 03

Solidal requalifica linha de água e zona envolvente

PÁG. 05

Esposende Ambiente recebeu Selo de Qualidade

PÁG. 06

4ª Gala de Mérito Desportivo

PÁG. 09

GTI integra Rede PME Inovação COTEC

PÁG. 19

Cooperativa Agrícola comemora 61º aniversário

PÁG. 21

D. Jorge Ortiga visitou o Forum Esposendense

ÚLTIMA

PUB



Boas Festas

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo
- um novo espaço
- uma nova imagem
- o atendimento de sempre

AGENDA

20 DEZEMBRO

14h30

Concerto de Natal
Coro de Pequenos Cantores de Esposende
Igreja Paroquial de Marinhãs

21 DEZEMBRO

21h30

Natal Musical em Esposende
Igreja Paroquial de Marinhãs

22 DEZEMBRO

Feira de Artesanato

10h00 às 19h00

Largo Rodrigues Sampaio - Esposende

23 DEZEMBRO

Feira Quinzenal de Esposende

29 DEZEMBRO

Caminhada Fim D'Ano - Pelo Trilho da Cascata

9h00

Frente às Piscinas Foz do Cávado
Inscrições até dia 26 de dezembro

Concerto de Natal pela Banda de Música de Belinho

A Câmara Municipal de Esposende promoveu um Concerto de Natal, com a Banda de Música de Belinho, que teve lugar no passado dia 15, no Auditório Municipal de Esposende, perante um sala repleta de público que se deliciou com a qualidade musical que a Banda proporcionou.

Sob a direção da maestrina Ana Carolina Capitão, a Banda, com 60 jovens músicos, executou um programa de enorme contraste expressivo e emocional, onde não faltaram os tradicionais temas da época natalícia. Este espetáculo teve como convidado especial Agostinho Teixeira, que declamou poesia alusiva ao Natal.

Do programa constaram os seguintes temas: Abertura festiva - Shostakovich, Magallanes - Ferrer Ferran, Pirata das Caraíbas, o fim do mundo - Eric Rosendom e The night before Christmas - Randol Bass.

Este concerto integrou-se na programação cultural do Município e pretendeu proporcionar à comunidade uma vivência mais intensa da época natalícia.

tesouradas

Trinta e cinco anos!

Foi há trinta e cinco anos que um bom punhado de Esposendenses, após um curto interregno de futebol em Esposende, puxou do seu bairrismo, pôs trunfos na mesa e fundou a Associação Desportiva de Esposende, tudo isto após a extinção do Esposende Sport Clube (o clube mais antigo filiado na Associação de Futebol de Braga) que, por dívida ao jogador Andrade, foi impedido de participar nos distritais. Como tudo na vida, ao longo destes trinta e cinco anos a ADE teve altos e baixos, sobressaindo uma participação na maior prova do futebol português, a Taça de Portugal em que eliminou vários clubes, de entre eles o Boavista, que merece destaque porque que o Boavista foi Campeão de Portugal, no Campeonato da Primeira Liga nesse ano. A Associação Desportiva de Esposende chegou às meias-finais, ficando com o Estádio do Jamor à vista e, não fosse o tropeção com o Campomaiorense, aqui no Estádio Padre Manuel de Sá Pereira, teria mesmo assim, a Associação Desportiva de Esposende inscrito o seu nome no livro dourado dos finalistas da Taça de Portugal, defrontando o Beira Mar, de Aveiro, que, em confronto com o Campomaiorense, arrecadou o troféu daquele ano. Outro ponto alto da Associação Desportiva de Esposende foi a participação no Campeonato da segunda liga de futebol português. Hoje, com a extinção da terceira divisão nacional, milita na prova da Associação de Braga, no campeonato denominado pró-nacional. Com José Rego a timoneiro, esta Associação está a fazer um campeonato cauteloso e sem alardes com a prata da casa, recuperando valias que perdeu, não entrando em euforias, porque todos nós sabemos o quanto custa, no tempo em que estamos, gerir um clube de futebol. Estou certo que Zé Rego, com a calma e segurança que lhe são habituais, com tempo, irá levar o barco a bom porto. Para já, supriu uma lacuna que esta Associação tinha em falta, ao fazer trinta e cinco anos, homenageando os fundadores, descerrando uma placa no renovado Estádio com o nome de todos os fundadores e teve um gesto bonito ao convidar o sócio número um (o Sr. João Vilarinho) para o fazer. A comemoração do 35.º aniversário constou do seguinte programa: dia 30-11-2013, pelas 17.00h, descerramento da placa de homenagem aos fundadores do clube; às 19.00h, Missa em memória de todos os que serviram o clube; pelas 22.00h, noite musical comemorativa, no Auditório Municipal, com o Grupo de Fados de Esposende, o Grupo de Concertinas Oitava Melodia e o Grupo Momentos Únicos. Diga-se que, também com a prata da casa, foi uma noite memorável que deliciou e entusiasmou o público presente. Voltando muitos anos atrás e porque este clube é uma sequência do Esposende Sport Clube, joga precisamente no mesmo Estádio, que já se denominou de Campo da Abrigadeira,

campo que sempre utilizou o Esposende Sport Clube, que foi também uma sequência do Football Clube de Esposende (este clube defrontou o Futebol Clube do Porto, salvo erro em 1932, ano em que o Porto foi Campeão de Portugal e o Esposende era Campeão Concelhio, tendo o Porto vencido por 1-0, no campo de Trás-os-Açougues (propriedade do Sr. Valentim Ribeiro), onde hoje se situa o Bairro. O Esposende Sport Club também utilizou o campo da Ribeira e o campo da Lagoa, onde hoje se situa a Solidal.

Agora vamos falar de coisas que acontecem e não deviam acontecer ... Por exemplo ... Este ano, na cidade, só há Natal na rua Direita (rua 1.º de Dezembro) e pouco mais. Ouvem-se comentários um pouco azedos por parte de comerciantes de outras ruas, algumas até já bem mais comerciais do que a tal rua Direita. Dizem alguns que essa discriminação os prejudica encaminhando as pessoas para aquela rua. Metade da ornamentação daquela rua dava para ornamentar outra rua do miolo da cidade. Como todos pagam impostos dou-lhes razão. Estou de acordo que as praças tenham ornamentação, mas sou contra a discriminação de ruas.

No gradeamento de resguardo da zona ribeirinha, já são vários os ferros dessoldados, isto para já não falar de tábuas soltas ou partidas, no piso dos passadiços. Não deixem degradar aquela obra bonita que custou muito dinheiro. Além do arranjo da degradação custar mais dinheiro também causa mau aspeto. Na Avenida Rocha Gonçalves e na entrada nascente poente há um marco onde estão afixadas duas placas toponímicas que são vistas de cada uma das vias (quem entra e quem sai). Acontece que aquele marco foi abalroado, vai a caminho de dois anos, por uma viatura que partiu uma das placas e até agora ainda não foi repostas. Aqui fica o reparo deste desleixo. Agora também naquela avenida devia de ter na entrada poente nascente um marco com toponímia igual ao da outra entrada.

A anedota? Hoje não há, mas há uma realidade... Um emigrante entra num cabeleireiro para cortar o cabelo. O cabeleireiro mandou-o sentar e depois de dois dedos de conversa sobre o estado do tempo pergunta ao cliente como é que queria o corte. Este informou que queria cortar pouco, que queria só aparar uns pelozitos no "cu". O cabeleireiro fixou-o e retorquiu ... no "cu?!" O cliente retificou e falou português, no pescoço desculpe, é que eu estou há muitos anos na França e quando me refiro ao pescoço fuge-me a boca para o "cu". Que a boca lhe fuja, para a parte de trás ou para a parte da frente, é sempre uma porcária.

Não acreditam?

Bom Natal para todos!

Neco

FORUM ESPOSENDENSE António Eduardo Losa Faria

A Direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento de António Eduardo Losa Faria, sócio fundador desta Associação, e apresenta à família enlutada, sentidos cumprimentos de pesar.

Reapelo aos nossos amigos e assinantes

Estimado assinante do Jornal Farol de Esposende, a Associação Forum Esposendense, entidade proprietária deste quinzenário, vem, por este meio e mais uma vez, solicitar aos assinantes que ainda não puderam regularizar o pagamento da assinatura deste jornal o façam no mais curto espaço de tempo possível. Relembramos que o pagamento pode ser efetuado por transferência bancária para o NIB 004514624005314761555, enviando, posteriormente, o comprovativo para o e-mail: associacao@forum-esposendense.pt, juntamente com o n.º de contribuinte.

Obrigado.

A Direcção



Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalforesposende@sapo.pt
jornalforesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimoforum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro,
Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana
Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana
Laranjeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva,
Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e
Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr.
Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de
Marinhãs, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr.
Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá,
Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e
Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhãs
- Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

“Farol de Esposende” comemora o 23.º aniversário

Em dia 20 de Dezembro de 1990, “nasceu” em Esposende o jornal Farol de Esposende, por iniciativa da Associação Forum Esposendense, proprietária deste quinzenário. Desde então, as sucessivas Direções da Associação têm feito ponto de honra para manter viva a chama de uma das suas principais atividades, como é a regular edição do seu Jornal. Por isso e sem interrupções, Farol de Esposende celebra, em 20 de dezembro de 2013, 23 anos de existência, podendo afirmar-se que, durante tal período de tempo, este periódico tem vindo a servir o concelho de Esposende, na área da comunicação social. Também é um facto indesmentível que para o sucesso da iniciativa muito contribuíram, com o seu empenho e a sua dedicação, um grupo de eminentes Esposendenses, que, desde a sua constituição até à presente data, integraram, foram integrando e integram hoje a Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento de Esposende, FORUM ESPOSENDENSE. Esta efeméride é, portanto, uma honra não só para o jornal, mas muito particularmente para entidade que o tutela.

Sem nos querermos tornar muito longos, nem repetitivos, mas para relembrar e sensibilizar os estimados assinantes e todos os leitores, fazemos, mais uma vez, questão de relevar que, para manter esta atividade, as Direções da Associação e do Jornal, com assertividade crescente, nunca se têm cansado de solicitar ajudas e apoios que permitam dar continuidade ao compromisso assumido pelos fundadores da Instituição e, particularmente, pelos homens notáveis que integraram a primeira Direção do Forum Esposendense e que tiveram a coragem de fundar um jornal, que está somente a um número da 500.ª edição, procurando mantê-lo fiel aos objetivos e linha editorial para que foi criado, cumprindo o espírito estatutário da Associação. Agora, em 20 de Dezembro de 2013, “Farol de Esposende” está de parabéns pela passagem de mais um aniversário. Também de parabéns estão todos aqueles que, desde a sua fundação, dedicaram e têm vindo a dedicar algum do seu tempo, muitas vezes em prejuízo próprio, para que este quinzenário continue a sobreviver às muitas dificuldades por que tem passado e, ainda hoje continue a vencê-las, sempre ao serviço da comunidade esposendense, de uma região e até do país.

E ao celebrarmos a efeméride, sentimos o dever de recordar sempre todos quantos já nos deixaram e a quem “Farol de Esposende” muito deve, pela dedicação que sempre puseram na não só na área do associativismo, mas também na causa jornalística. Para esses saudosos membros da família da Associação e do jornal, mais uma vez, a nossa homenagem a título póstuma, recordando nesta edição e por ordem alfabética os nomes dos sócios fundadores constantes da escritura de constituição, mas já falecidos, a saber: António Eduardo Losa Faria; António Francisco Alan Sousa Ribeiro; Armindo Rocha Duarte; Belemino André Ribeiro; Bento Lopes da Costa; João José Garcia de Freitas; João José Rodrigues de Freitas; João Maria Leitão Oliveira Martins; João de Sousa André Eiras; José Bernardino Amândio; Manuel Henrique Sobral Torres.

A finalizar, asseguramos que tudo faremos para pautar o conteúdo noticioso de “Farol de Esposende” por princípios de verdadeira informação. Queremos igualmente testemunhar que a preocupação e o desejo de bem servir os nossos leitores, em particular, e a comunidade, em geral, têm sido e continuarão a ser uma constante do corpo redatorial e da direção deste Jornal. Pretendemos fazer com que o nosso lema continue a ser o de bem informar, com a finalidade de também poder contribuir para uma crescente formação dos seus destinatários, podendo mesmo, numa ou noutra peça, proporcionar a alguns leitores momentos de boa disposição. Daremos continuidade à nossa conduta jornalística de forma séria, evitar notícias inexatas, procurando apurar a verdade factual, evitando, sempre que possível, publicar informações erradas, que, como é sabido, são muitas vezes assumidas como verdades absolutas e que, circunstancialmente, ainda que de forma involuntária, podem tornar-se autênticas mentiras públicas. Não faremos nunca sair o Jornal com informação ou matéria jornalística com finalidade propagandista, ou com dados especulativos, mas, sim, contendo a verdadeira informação, respeitando sempre a liberdade de opinião e de expressão.

No último parágrafo deste editorial, desejamos a todos os estimados Colaboradores, Correspondentes, Assinantes, Anunciantes e Amigos, em particular, e a todos os leitores e esposendenses, em geral, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo cheio de Paz, Saúde e Amor.

O Diretor do Jornal

Mensagem de Natal e Ano Novo do Presidente da Câmara Municipal de Esposende

Estimados Múncipes,

É certo que vivemos, hoje, um dos períodos mais conturbados e difíceis da nossa história recente, em que as famílias sofrem as consequências da grave crise que o nosso País atravessa. No entanto, acredito que os portugueses têm, por si só, capacidades suficientes para superar as dificuldades e vencer todos esses obstáculos.

É por isso que, aproveitando esta época que se aproxima, o NATAL, é oportuno endereçar-vos, em meu nome pessoal e do Município de Esposende, uma mensagem de esperança e de solidariedade.

Hoje, mais do que nunca, a nossa sociedade precisa de reforçar os valores morais e o respeito pelas Instituições, na mesma medida em que se deve tornar cada vez mais exigente para com aqueles que desempenham cargos públicos.

É, também, muito importante que cada um de nós olhe para o seu semelhante, particularmente para os idosos e para os que hoje se encontram sem trabalho, porque só assim estaremos a contribuir para uma sociedade melhor e mais justa.

Não posso esquecer todos aqueles que, por força das circunstâncias da vida, se viram obrigados a emigrar. Com estes queremos, também, partilhar esta época festiva e esta mensagem, na esperança de que, em breve, consigamos proporcionar o seu regresso às suas casas e às suas famílias.

Todos sabem que tenho uma perspetiva realista, mas também otimista, relativamente ao futuro e que acredito que, juntos, conseguiremos ultrapassar as dificuldades. Tenho a certeza de que, imbuídos neste espírito de Natal, reuniremos todas as condições para iniciarmos o ano de 2014 com um outro espírito, com uma nova energia e com uma nova força que nos permitirão, conjuntamente, enfrentar os desafios e obstáculos que, ao longo das nossas vidas, nos vão surgindo.

Peço-vos, por isso, que acreditem e que tenham esperança no Futuro.

Votos de um Feliz Natal e de um Próspero Ano de 2014.

Benjamim Pereira



Rede Social de Esposende comemorou 2.º aniversário da sua Loja Social

Cerca de 78 000 bens recebidos, 60 000 bens distribuídos, 367 famílias apoiadas, 48 toneladas de bens trocados por alimentos, 800 trocas efetuadas e 2052 horas de voluntariado, são o balanço de dois anos de atividade da Loja Social Rede Solidária. Como forma de assinalar o 2.º aniversário da Loja, a 11 de dezembro, a Rede Social do Concelho de Esposende convidou os seus Parceiros e os empresários locais a associarem-se a esta comemoração, como forma de conhecerem e melhor divulgarem o projeto. Largas dezenas de pessoas responderam ao convite e participaram na singela mas significativa celebração, que



decorreu nas instalações da sede da Loja Social, e que contou com um momento musical, protagonizado pela Escola de Música de Esposende, bem como animação, proporcionada pela Escola Profissional de Esposende.

O Presidente da Câmara Municipal, também Presidente da Rede Social do Concelho, usou da palavra para sublinhar que este projeto se traduz num sucesso, respondendo às necessidades locais, na medida em que conta com o comprometimento e envolvimento dos seus cerca de 60 Parceiros. Benjamim Pereira aproveitou a

oportunidade para apelar à colaboração e solidariedade dos empresários presentes, de forma que este projeto possa passar a uma nova fase, contando com o envolvimento também do setor empresarial local. O Autarca lembrou que a área social, a par do desenvolvimento económico, foi definida como uma das prioridades do Município, pelo que, apesar de todas as condicionantes de ordem económico-financeira, a Câmara Municipal tem dedicado especial atenção a este setor, sobretudo no apoio às famílias. Aproveitou o ensejo para realçar que a Câmara Municipal já estabeleceu medidas com este propósito, nomeadamente a redução do IMI, bem como a não aplicação da Derrama, redução no valor das taxas das esplanadas e isenção das taxas de horários e publicidade direcionadas para a atividade económica.

Benjamim Pereira anunciou que, em 2014, o Município, através da Esposende Ambiente, também não aumentará o custo da água, optando por suportar o valor da inflação sem onerar os muncípes, lembrando que a empresa municipal dispõe também de um tarifário social, bem como um dirigido às famílias numerosas. A terminar a sua intervenção, agradeceu o apoio e a colaboração a todos os parceiros da Rede Social, enaltecendo o trabalho do Banco Local de Voluntariado e dos técnicos de intervenção social no concelho, sem o qual este projeto não seria uma realidade.

Evento "Sabores do Campo – Gastronomia de novembro" com balanço muito positivo

Restaurante "Sra. Peliteiro" vence Concurso Gastronómico

Com o prato "Cabaz do campo com pernil defumado e legumes no forno", o Restaurante e Atelier Gastronómico "Sra. Peliteiro" foi o vencedor do Concurso Gastronómico realizado no âmbito da terceira edição da iniciativa "Sabores do Campo – Gastronomia de novembro", tendo arrecadado também a Menção Honrosa "Inovação".

O segundo lugar coube ao Restaurante "Água Pé", de Esposende, que concorreu com o prato "Grelhado do vazio de boi trinchado", recebendo a Menção Honrosa "Acompanhamento Vinho". O Restaurante "Camelo", de Apúlia, classificou-se em 3.º lugar, com "Esparguete de coelho" e foi distinguido com as Menções Honrosas "Ambiente" e "Preço/Qualidade". A Menção Honrosa "Higiene" foi atribuída ao Restaurante "Bar da Praia" e a distinção relativa à "Promoção Própria" ao Restaurante e Pizzeria "Siamo in Due", sendo que o Restaurante "Varandas do Cávado" arrecadou as Menções Honrosas "Qualidade do Serviço" e "Acompanhamento Guarnição". Nesta edição da iniciativa "Sabores do Campo – Gastronomia de novembro" participaram 22 unidades de restauração, 9 das quais aderiram ao concurso gastronómico, e 6 pastelarias locais.

Benjamim Pereira, que expressou o interesse e a motivação do Município em manter quer esta iniciativa quer o evento "Março com Sabores do Mar" numa aposta turística da maior importância para o concelho, assegurando, na cerimónia de entrega dos prémios e certificados, que decorreu, no passado dia 5 de dezembro, no Centro de Informação Turística de Esposende, que este evento gastronómico tem continuidade garantida, assegurou o Presidente da Câmara Municipal de Esposende,

O Autarca aproveitou a oportunidade para chamar a atenção para um conjunto de incentivos camarários ao comércio, que se refletem também ao nível do setor da restauração, realçando o programa de animação natalícia, desenvolvido em parceria com a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), com o intuito também de cativar

clientes para o comércio tradicional. A redução do IMI em 2014, a isenção de taxas de publicidade e de horário foram outros exemplos referidos pelo Presidente da Câmara Municipal, que realçou também o facto de o Município, mais precisamente a empresa municipal Esposende Ambiente, não aumentar o preço da água, suportando o valor da inflação. "Pequenas medidas" que visam apoiar o setor, ajudando a ultrapassar esta fase de maiores dificuldades, referiu. A terminar a sua intervenção, Benjamim Pereira agradeceu a participação dos restaurantes e pastelarias aderentes e a colaboração dos vários parceiros e do júri do concurso gastronómico nesta edição dos "Sabores do Campo" e felicitou os vencedores, assinando que "o que importa mesmo é participar".



Arcebispo de Braga visitou os Paços do Concelho

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende recebeu, no passado dia 4 do corrente, nos Paços do Concelho, o Arcebispo de Braga, no âmbito da Visita Pastoral de D. Jorge Ortiga ao Arciprestado de Esposende. Em sessão informal, realizada no Salão Nobre, ladeado do restante executivo e de vários colaboradores, Benjamim Pereira deu as boas-vindas a D. Jorge Ortiga e agradeceu a visita, considerando-a um "sinal de conforto e de incentivo" ao trabalho autárquico que iniciou recentemente.

Referindo que tanto o Muni-

cípio como a Igreja visam o mesmo objetivo - o bem comum - o Autarca assinou o bom relacionamento que sempre tem existido ao nível do Arciprestado de Esposende, saudando a colaboração nomeadamente dos párocos, que se assumem como parceiros da Autarquia, dando voz aos anseios da comunidade. A terminar, Benjamim Pereira manifestou total disponibilidade para continuar a



colaborar e a apoiar a Igreja no Arciprestado de Esposende, dando continuidade ao bom entendimento que tem existido, e presenteou D. Jorge Ortiga com uma lembrança do Município.

O Arcebispo de Braga ex-

pressou a sua satisfação pela receção nos Paços do Município, que ocorre a culminar o ciclo de Visitas Pastorais ao Arciprestado de Esposende. Fazendo uma analogia com a Igreja, D. Jorge Ortiga referiu que o Município também visa o bem comum, procurando tornar melhor a vida da comunidade, apontando este como um dos sentidos do serviço público. O líder da Diocese de Braga deixou, por

isso, palavras de apoio e de incentivo aos que, no concelho, trabalham pela causa pública, exortando-os a procurarem prestar um serviço cada vez melhor, como forma não só da obtenção da satisfação pessoal mas sobretudo da felicidade dos outros.

Dirigindo-se ao Presidente da Câmara Municipal, D. Jorge Ortiga manifestou disponibilidade para continuar a trabalhar com o Município, com vista ao bem comum e, terminou, expressando votos de Boas Festas ao executivo e colaboradores municipais.

Cerimónia de agradecimento a João Cepa

Por iniciativa da Direção dos Bombeiros Voluntários de Fão, a que se associaram outras instituições, como a S.C. Misericórdia, o H.C. Fão, o Clube Fãozense, a Cooperativa Cultural de Fão, o Águias de Serpa Pinto, a Fábrica da Paróquia, a Irmandade do Senhor Bom Jesus, o Clube Náutico e a Escola Profissional, foi provida uma cerimónia de reconhecimento e agradecimento

a João Cepa, por todo o apoio prestado, enquanto Autarca do Município de Esposende.

O evento teve lugar no passado dia 6 do corrente mês, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Fão, onde se reuniram muitos fãozenses e amigos de João Cepa, para lhe testemunhar gratidão. As Instituições presentes agradeceram, na pessoa dos respetivos

Dirigentes ou seus representantes, e ofereceram lembranças significativas ao homenageado. Por sua vez, João Cepa, visivelmente emocionado, agradeceu, com sinceridade, o gesto nobre que o sensibilizou, afirmando, a certa altura, que "talvez não tenha dado tudo o que as Instituições mereciam, mas fez o que era possível, já que teve sempre como intenção deixar o Município

livre de dívidas".

A finalizar, registe-se o facto de João Cepa afirmar que, se um dia a população do concelho assim o quiser, não põe de parte a probabilidade de se candidatar para reassumir novamente funções autárquicas no Município de Esposende.

ALBERTO BERMUDEZ

ECONOMISTA

Praça Henrique Medina

Esposende

Intervenção da Solidal no Parque Natural Norte também contribui para a sua requalificação ambiental e paisagística

Como foi amplamente divulgado, na noite de 21 para 22 de outubro passado, o concelho de Esposende foi fortemente fustigado por chuvas torrenciais que originaram milhares de euros de prejuízos e causaram danos e estragos quer nas vias públicas, quer em prédios e garagens, quer em espaços comerciais e industriais. A este propósito, o jornal Farol de Esposende, na sua edição n.º 496, datada de 8 de novembro último, também noticiou a intempérie, tendo feito uma breve referência aos elevados estragos causados na empresa Solidal e eventuais sequências, tendo informado que, desde logo, a Solidal desencadeou mecanismos para minimizar prejuízos, nomeadamente de natureza ambiental e ecológica, causados pelo derrame de hidrocarbonetos para uma linha de água inserida em pleno Parque Natural do Litoral Norte, no denominado sítio da Junqueira, para onde a Câmara Municipal de Esposende tem um plano de intervenção para a construção do futuro Parque da Cidade.

Entretanto, na sequência da necessidade de uma intervenção de limpeza e descontaminação da zona de uma linha de água, que, apesar da sua pequena dimensão do troço final que desagua no estuário do rio Cávado, é um elemento marcante da paisagem, constituin-

do um continuum natural, com o potencial de desenvolvimento de ecossistemas diversos com incremento da biodiversidade, a qual, naturalmente, desde logo começou a ver-se afetada com a danificação da vegetação das suas margens, a Solidal, com o apoio e acompanhamento técnico do Parque Natural do Litoral Norte e dos Serviços da Proteção Civil da Câmara Municipal, desencadeou os mecanismos para efetuar uma obra de requalificação abrangendo a referida linha de água e suas margens, bem como uma zona envolvente em determinada extensão, empregando apenas técnicas de engenharia de reduzido impacto ambiental. A linha de água intervenida situa-se na parte sul da cidade de



do território, que permitam compatibilizar as funções hidráulicas de um curso de água com os valores naturais existentes, de forma a garantir a utilização sustentável do território e a valorização paisagística da margem direita do estuário do rio Cávado.

Nesse sentido, constituem objetivos estratégicos das obras de intervenção, que ainda decorrem, recuperar/valorizar o património natural e ambiental e

promover a biodiversidade local; reabilitar a capacidade hidráulica da linha de água; promover a aplicação de técnicas de engenharia natural para requalificar um curso de água; promover igualmente a melhoria contínua da qualidade de vida das populações, potenciando a futura utilização deste espaço como zona de recreio e lazer informal, tendo em atenção a proposta de implementação de um Parque da Cidade na zona envolvente. Assim, com a intervenção neste sistema, pretende-se, a sua recuperação e requalificação tanto ao nível hidráulico – com a limpeza, desobstrução

leria ripícola, com o consequente aumento de habitats.

Refira-se que no segmento objeto de intervenção, a vegetação existente nos taludes é, na sua generalidade, de natureza herbácea, de ciclo anual ou perene, dominando a mancha de silvado, e sendo praticamente inexistente a permanência de juncos, ou outra vegetação autóctone de distinto interesse. São visíveis vários indivíduos dispersos de diferentes espécies invasoras como acácias. Por isso, decorrente do normal crescimento anual das espécies herbáceas, anualmente esta linha de água fica obstruída, sendo necessário recorrer à limpeza mecânica através de recurso a retroescavadora, com o subsequente impacto de intervenção de maquinaria neste espaço, num problema que subsiste e cuja necessidade de intervenção tem uma cadência anual. A zona de intervenção diz respeito ao troço final de uma linha de água, denominada vulgarmente por "Linha de água da Solidal". Esta linha de água está

contemplada no Plano da Rede Hídrica do Município de Esposende, caracterizando-se por estar predominantemente naturalizada e percorrendo domínio privado, não tendo sido detetadas, à data do levantamento de campo, situações de insalubridade que merecessem maior atenção.

Resumindo, poder-se-á afirmar que a oportunidade de requalificar uma linha de água no concelho de Esposende, que possa ser vista pela população em geral, na qual possam ser comparadas as diferentes técnicas empregues, assim como monitorizadas posteriormente as fases de manutenção, adaptação e outras, constitui uma mais-valia inequívoca. A convergência de sinergias através da articulação de entidades públicas e iniciativa de uma empresa privada constitui um ato de cidadania em prol da qualidade ambiental do Município. De salientar que, apesar de infelizmente ter ocorrido um episódio com um impacto negativo do ponto de vista ambiental, constatou-se que a Solidal, em parceria com outras entidades, fez e está a fazer todos os esforços no sentido de remediar a situação, tendo havido, inclusive, a sensibilidade e preocupação de melhorar as condições pré-existent sem afetar o equilíbrio natural do ecossistema.



Esposende e apresenta uma extensão total de 80 metros. Trata-se de um projeto tendente a implementar medidas e ações adequadas de planeamento e gestão

promover a biodiversidade local; reabilitar a capacidade hidráulica da linha de água; promover a aplicação de técnicas de engenharia natural para requalificar um curso

e estabilização do leito – como a nível paisagístico e biofísico – através da instalação de técnicas de engenharia natural, promovendo o crescimento de uma ga-

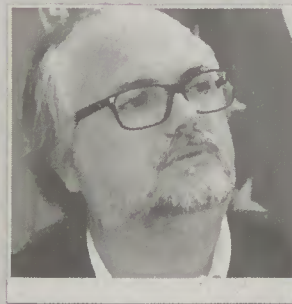
Assinaladas em Esposende as comemorações do centenário do nascimento de Álvaro Cunhal

No âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Álvaro Cunhal e no louvável e meritória iniciativa, a Comissão Concelhia de Esposende do Partido Comunista Português realizou, no passado dia 14 do corrente, na Junta de Freguesia de ESPOSENDE (antiga Cantina da Escola Primária de Esposende), a apresentação do Livro "Álvaro Cunhal – Fotobiografia", uma atividade que encheu de pessoas, de diversos quadrantes partidários, políticos, culturais e sociais, o espaço onde se realizou e que serviu para homenagear, enquadrando-se nas comemorações do centenário do nascimento de um vulto e de uma das personalidades mais marcantes do sé-

culo XX, em Portugal.

Deste encontro muito participado, fizeram parte a passagem do filme "Álvaro Cunhal – vida, pensamento e luta: exemplo que se projeta na atualidade e no futuro"; intervenções de Manuel Carvoeiro, deputado Municipal do PCP, e de João Frazão, membro da Comissão Política do PCP; e um apontamento musical alusivo a Álvaro Cunhal.

Ainda no âmbito destas comemorações, a Comissão Concelhia de Esposende do PCP realizou uma Exposição sobre a vida e obra de Álvaro Cunhal, que esteve patente ao público nos dias 14 e 15 de Dezembro, no largo Rodrigues Sampaio, e que foi muito visitada.



Laurentino Regado foi reeleito Presidente da Comissão Política Concelhia do PS Esposende

O Partido Socialista de Esposende reelegeu, no passado Sábado, dia 7 de Dezembro, a sua nova Comissão Política Concelhia. A sufrágio apresentou-se uma única lista, liderada por Laurentino Regado, que obteve 100% dos votos expressos, numa eleição que registou uma participação de 60% dos militantes com capacidade eleitoral ativa.

Depois de conhecidos os resultados desta eleição, Laurentino Regado agradeceu aos militantes "o apoio expressivo que deram a esta renovada equipa e ao projecto que apresentou", prometendo "continuar a trabalhar incansavelmente para engrandecer o PS no concelho de Esposende".

Laurentino Regado é historiador e sociólogo e detém uma vasta experiência autárquica e política, sendo uma pessoa dedicada às causas que abraça, o PS e Esposende podem sempre contar com uma voz activa na defesa dos valores humanistas. Para além de Presidente da Concelhia de Esposende, Laurentino Regado também já desempenhou vários cargos no Partido Socialista, com destaque para o Secretariado da Federação Distrital de Braga do PS.

23º aniversário da equipa de emergência (ex-unidade de socorro) da C.V. de Marinhas

No passado dia 8 do corrente mês, a Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa comemorou o 23.º aniversário da fundação da sua Equipa de Emergência em Marinhas, (ex-Unidade de Socorro). Para o efeito, os responsáveis elaboraram um programa ambicioso, que foi plenamente cumprido.

Assim, pelas 09,30h, iniciaram-se as celebrações com a cerimónia do hastear de bandeiras, seguindo-se a receção aos convidados, que, em grande número, fizeram questão de marcar presença. De entre outros, destacam-se representantes de muitas instituições de Marinhas, Esposende, Barcelos e Braga, como, por exemplo, dos Bombeiros Voluntários de Esposende, da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, da Esposende Rádio, das Delegações da CVP de Esposende, de Aldreu e de Braga; da Associação Século XXI, de Marinhas; da J.U.M., de Marinhas e do F. C. de Marinhas. Estiveram igualmente presentes, em representação de entidades públicas, Aurélio Neiva, Presidente da Junta da União de Freguesias de Esposende/Marinhas/Gandra; o Dr. António Garrido, deputado da Assembleia Municipal de Esposende; e a Dr.ª Berta Viana, Vereadora da Câmara Municipal.

Entretanto, oficialmente e em representação do Executivo Municipal esteve a senhora Vereadora Eng.ª Raquel Vale.



Igualmente presente esteve também o Sr. Reitor de Marinhas, Padre Avelino Peres Filipe. Presidiu às comemorações, testemunhadas por inúmeros amigos, voluntários e socorristas da Delegação de Marinhas da C. V. Portuguesa, o senhor Delegado Regional de Braga da CVP, Dr. Francisco Alvim. Na romagem ao cemitério, em homenagem aos membros falecidos, destacou-se o descerramento de uma placa no túmulo do Mário Neiva Losa, como membro

do Conselho de Curadores desta Delegação, mas recentemente falecido. Na sequência do programado, pelas 10,30h foi celebrada uma Eucaristia de Ação de Graças e em memória dos membros falecidos. Pelas 11,30h, em cerimónia com formatura de socorristas, foram entregues, pela Coordenação, louvores de agradecimento e condecorações, com Medalhas de Bronze, Prata e Ouro, aos socorristas que mais se evidenciaram. No Salão Nobre da Delegação, seguiram-se as intervenções alusivas ao dia festivo, tendo o presidente da Delegação de Marinhas, Vieitas de

Amorim, no termo da sua intervenção, condecorando com Medalha de Agradecimento e Mérito, respetivamente o Dr. Aires Carqueijó Patrão e o Dr. Luís Manuel Patrão Peres Filipe, seus ex-diretores. Na sessão de discursos, usaram da palavra ainda o senhor Presidente da Junta, Aurélio Neiva, destacando as parcerias e os protocolos desenvolvidos com a Delegação da CVP de Marinhas, a Senhora Vereadora, Eng.ª Raquel Vale, que destacou o trabalho desenvolvido em conjunto na Rede Solidária, com a Loja Social, aproveitando o momento para agradecer toda a colaboração. A finalizar os discursos, foi a vez do Delegado Regional de Braga da CVP, Dr.

Francisco Alvim, que referiu a grande satisfação pessoal de estar presente nas cerimónias do aniversário que se estava a comemorar.

A encerrar as comemorações, seguiu-se um convívio muito participado, onde se procurou afinar ao cantar dos parabéns e no brinde aos socorristas, aos voluntários e aos condecorados.



Esposende Ambiente recebeu selo de “Qualidade exemplar da água para consumo humano”

A empresa municipal Esposende Ambiente recebeu, no passado dia 27 de novembro, o selo de “Qualidade exemplar da água para consumo humano”, em cerimónia realizada durante a 8.ª Expo Conferência da Água, que decorreu em Oeiras. No universo das 403 entidades que prestam o serviço de abastecimento público de água em Portugal, a Esposende Ambiente integra o lote das 61 que foram distinguidas pelo júri. O selo de “Qualidade exemplar da água para consumo humano” resulta de uma parceria entre a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e o Jornal Água&Ambiente, que conta com a colaboração da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas, da Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental, da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Esposende continua a liderar o ranking dos concelhos da região Norte com Água Segura. Em 2012,

apenas seis dos 86 concelhos nortenhos apresentaram um indicador de 100% de Água Segura (indicador de água controlada e de boa qualidade), nomeadamente Esposende, Paços de Ferreira, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia. Esposende destaca-se também por ser o único concelho que, entre 2004 e 2012, manteve 100% no indicador Água Segura. De notar que somente 28 concelhos de Portugal Continental registaram, em 2012, o indicador Água Segura, representando 10% do número total de municípios. Esposende é, pois, um Município exemplar, apresentando excelentes níveis de qualidade da água na torneira do consumidor. A água distribuída no concelho, pela empresa municipal Esposende Ambiente, para além de estar bem controlada, apresenta qualidade excelente, pelo que os esposendenses podem beber água da torneira com confiança. O controlo de qualidade cumpre na íntegra todos os requisitos legais, tanto ao nível

do cumprimento dos valores paramétricos como da frequência mínima de amostragem.

Recorde-se que a Esposende Ambiente executa um Programa de Controlo da Qualidade da Água, devidamente aprovado pela ERSAR, que contempla a realização anual de cerca de 800 análises na torneira de 108 consumidores do concelho. Complementarmente, realiza um Plano de Controlo Operacional, que contempla a realização anual de cerca de 1 100 análises em 90 pontos de amostragem distribuídos pelo concelho e o controlo regular da concentração de cloro e da pressão em mais de 120 diferentes pontos distribuídos ao longo da rede pública de abastecimento de água.

O selo de “Qualidade exemplar da água para consumo humano” associa a Esposende Ambiente a uma marca única identificativa da qualidade do serviço prestado aos utilizadores.

Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento

O Município de Esposende, através da empresa municipal Esposende Ambiente, marcou presença no Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, que decorreu entre os dias 3 e 6 de dezembro, em Coimbra, numa organização da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA).

“Inovação, Internacionalização e Informação como Fatores de Sustentabilidade do Setor” foi o tema central deste evento, que tem vindo a assumir-se, ao longo dos anos, como o grande congresso nacional do setor das águas, e que encerrou as comemorações dos 25 anos da APDA.

A Esposende Ambiente foi chamada a partilhar o seu saber e experiência,

concretamente através de cinco apresentações. “Do dever de ligação aos sistemas públicos à contratualização”, foi um dos temas abordados. Considerando que as entidades gestoras das redes em baixa continuam a apresentar grandes dificuldades em aumentar as taxas de adesão, a Esposende Ambiente deu conta dos excelentes resultados alcançados neste plano.

Na apresentação “A importância estratégica na gestão dos sistemas de informação na sustentabilidade financeira e ambiental da empresa Esposende Ambiente”, foi dado a conhecer o trabalho desenvolvido ao nível da infraestrutura dos sistemas de informação e explicado de que forma é que a estratégia é pensada, planeada e imple-

mentada internamente, no sentido de que os sistemas de informação possam contribuir para a sustentabilidade da empresa. Neste congresso nacional, a Esposende Ambiente abordou também a “Gestão sustentada de espaços verdes do Município de Esposende”, explicando a estratégia adotada e que se prende com a diminuição do consumo de água, redução das necessidades de mão de obra e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos, adubos e fertilizantes, protegendo, ao mesmo tempo, o meio ambiente e promovendo o aumento da biodiversidade dos espaços verdes do Município. Na abordagem ao tema “A responsabilidade e inovação social como fator de sustentabilidade”, a empresa municipal contextualizou

a sua estratégia com a implementação de um conjunto de ações que visaram a certificação da empresa pela norma SA 8000, bem como pela continuidade na subscrição do Pacto Global das Nações Unidas e na adesão ao GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial. “Políticas públicas no setor das águas e dos resíduos” foi outro dos temas apresentados, que focou a alteração da Lei Orgânica da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e a alteração da Lei de Delimitação de Setores, e, também, a revisão dos regimes jurídicos dos Serviços de Âmbito Municipal e Multimunicipal de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Urbanos.

Município de Esposende ajuda Bombeiros Voluntários de Fão

A Câmara Municipal de Esposende formalizou, através da assinatura da respetiva escritura, a doação do terreno da antiga Escola das Pedreiras, em Fão, aos Bombeiros Voluntários de Fão.

A doação, que tinha sido aprovada pelo executivo camarário no passado mês de setembro, acontece em resposta ao pedido apresentado ao Município pela Direção da Associação para ajudar a custear a aquisição de duas novas ambulâncias e a realização de obras de requalificação do quartel. Consciente das limitações financeiras da Corporação, a Autarquia foi sensível à solicitação de apoio para ajudar a fazer face a estes investimentos, cujo custo total se estima em 110 000 euros. Dado que o terreno está avaliado em cerca de 155 000 euros, a escritura de doação determina que, a existir, o diferencial deverá reverter para o Município. O objetivo é que a Corporação



proceda à alienação do terreno e, deste modo, arrecade uma verba que ajude na compra das ambulâncias e

na execução das obras de requalificação do quartel, que se afiguram necessárias. A aquisição de novas ambulân-

cias é justificada com a necessidade de substituir duas das cinco ambulâncias existentes, que já têm cerca de quinze anos.

O Presidente da Câmara Municipal explica que "esta ajuda enquadra-se no apoio que o Município de Esposende tem vindo a prestar às duas corporações de bombeiros voluntários do concelho e que se traduz na atribuição de um subsídio anual de 14 000 euros e na participação na aquisição de equipamento, entre outros apoios".

Benjamim Pereira sublinha que "atendendo ao importante trabalho que os Bombeiros

Voluntários de Fão desenvolvem no âmbito da Proteção Civil, a Autarquia não poderia deixar de apoiar a instituição nesta fase em que tem necessidade de adquirir novas ambulâncias e de efetuar obras no quartel".

"A Benemérita Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Fão agradece mais este apoio da Câmara Municipal de Esposende, que possibilitará a concretização destes investimentos, tão importantes para a instituição", referiu o Presidente da Direção, José Artur Marinho, salientando o excelente relacionamento que sempre existiu entre os Bombeiros de Fão e o Município e a postura colaborante da Autarquia.

Câmara Municipal de Esposende apoia Associação Rio Neiva

A Associação Rio Neiva, de Antas vai contar com a ajuda da Câmara Municipal de Esposende para poder retomar a prática desportiva. Na sua última reunião, o executivo camarário aprovou, por unanimidade, a atribuição de um subsídio de 20.000 euros ao clube, verba que se destina a apoiar a aquisição de material, uma vez que as chamadas provocaram a perda total de dezenas de barcos, pagaias, coletes e material de ginásio, entre outros, fundamentais para a atividade regular da coletividade.

Para além deste apoio, com o apoio da Federação Portuguesa de Canoagem e Junta de Freguesia, foram já garantidas condições provisórias para a guarda das embarcações e outras necessidades lo-



gísticas, sendo que o próximo passo, passará por avaliar a estrutura existente e encontrar uma solução mais duradoura para a atividade da Associação.

Atendendo ao inegável interesse público das atividades que o clube desenvolve na sua área de atuação, a Câmara Municipal foi sensível ao pedido de ajuda e entendeu apoiar a Rio Neiva, permitindo que os seus atletas possam prosseguir a atividade desportiva. Esta ajuda enquadra-se na política de apoio ao desporto do Município. Recorde-se que, no passado dia 30 de novembro, na 4.ª Gala de Mérito Desportivo, a Câmara Municipal formalizou a assinatura de diversos contratos programa de desenvolvimento desportivo, que se traduzem no apoio aos clubes e atletas do concelho.

Município de Esposende premiado pela Associação Bandeira Azul da Europa

O Município de Esposende foi premiado no Concurso de Atividades de Educação Ambiental da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), arrecadando o 2.º prémio, um forno solar, com a iniciativa "À descoberta dos tesouros de Esposende", desenvolvida pela empresa municipal Esposende Ambiente durante a época balnear 2013.

Subordinada ao lema da Bandeira Azul para a época

balnear 2013 - "Conservar o nosso património é contribuir para a proteção do ambiente", foi uma ação que se concretizou em várias sessões, no Centro de Educação Ambiental e no Centro Interpretativo de S. Lourenço, culminando com a realização de um Desfile Ambiental, na Praia de Ofir, em Fão. A cerimónia de atribuição dos Prémios dos Concursos de Atividades de Educação Ambiental integrou

o IV Seminário Nacional da Bandeira Azul, que decorreu nos passados dias 28 e 29 de novembro, em Sesimbra. Para além da entrega de prémios e certificados e da realização de várias sessões de trabalho, foi também apresentado o relatório do Programa Bandeira Azul 2013 e enunciadas as linhas gerais do Programa Bandeira Azul 2014. Durante o Seminário, o Município de Esposende foi

igualmente distinguido pelo trabalho realizado ao nível do Programa Nacional de Vigilância da Bandeira Azul, tendo recebido o respetivo certificado.

O Júri do Concurso de Atividades de Educação Ambiental do Programa Bandeira Azul, foi constituído por representantes da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), do Institu-

to da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), do Oceanário de Lisboa e da empresa Formato Verde, que avaliou as 37 iniciativas a concurso, com base em vários parâmetros de avaliação, dos quais se destacam a criatividade/originalidade e o grau de envolvimento da comunidade e as parcerias.

PUB

ZENDINFGEST

CONTABILIDADE

Praça Henrique Medina- Esposende

www.zendinfgest.pt

Lançamento de livro encerra comemorações do Centenário de Nascimento de Ilse Losa

No âmbito das comemorações do Centenário do Nascimento de Ilse Losa, a Câmara Municipal de Esposende realizou, no passado dia 14, a sessão de lançamento do livro "Sob céus estranhos, uma artista chamada Ilse".

A sessão decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, lotando completamente o espaço, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e da filha da escritora, Alexandra Losa, estando a apresentação da obra a cargo de Sara Reis da Silva, Diretora do Curso de Licenciatura em Educação Básica da Universidade do Minho. Esta edição reúne os textos e intervenções do seminário "Sob céus estranhos, uma artista chamada Ilse", que o Município organizou, no passado mês de abril, em Esposende, no qual participaram alguns dos mais reputados especialistas das universidades portuguesas, familiares e amigos, nomeadamente José Manuel Mendes, José António Gomes, Ana Margarida Ramos, Sara Reis da Silva, Ana Isabel Marques, Manuela Bacelar, António Mota, Luís Ferreira Aves, Ana Cristina Vasconcelos e Alexandra Losa. A

obra é ilustrada com fotografias, algumas delas inéditas, cedidas pela família de Ilse Losa.

A sessão de apresentação do livro traduziu-se num momento de partilha de memórias e de descoberta da autora portuguesa, de origem alemã, que manteve forte ligação a Esposende. Vários dos presentes aproveitaram a oportunidade para colocar questões a Alexandra Losa, às quais respondeu solícita e agradada, manifestando a sua satisfação pela iniciativa da Câmara Municipal de homenagear, "de forma visível e em grande", a escritora no centenário do seu nascimento. Agradeceu, por isso, o gesto em nome da restante família, realçando que "Esposende fez mais do que o Porto", cidade onde Ilse



Losa residiu grande parte da sua vida.

O programa comemorativo integrou várias iniciativas, sendo que o primeiro momento ocorreu no dia do aniversário da escritora, a 20 de março, com a abertura da

exposição "Ilse Losa", de Manuela Bacelar, na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura. Seguiu-se, a 9 de abril, o seminário "Sob Céus estranhos, uma artista chamada Ilse", e, no dia 15 do mesmo mês, o lançamento nacional

do Selo Filatélico Ilse Losa, em Esposende, integrado na coleção "Vultos da Cultura e da História". A encerrar o programa comemorativo, o Município lançou o livro com os textos e intervenções do seminário, por forma a permitir aos vindouros um melhor conhecimento da vida e obra da escritora, como realçou, na sessão de apresentação, o Presidente da Câmara Municipal. Benjamim Pereira referiu que esta "é a melhor forma de perpetuar o trabalho realizado e honrar Ilse Losa", honrando também a memória do seu marido, o arquiteto esposendense Arménio Losa. O Autarca manifestou total disponibilidade, por parte do Município para, caso a família entenda, promover outras ações que possam contribuir para uma maior divulgação da vida e obra de Ilse Losa.

Escola Secundária Henrique Medina cumpriu agenda de atividades

"À conversa com Francisco Moita Flores"

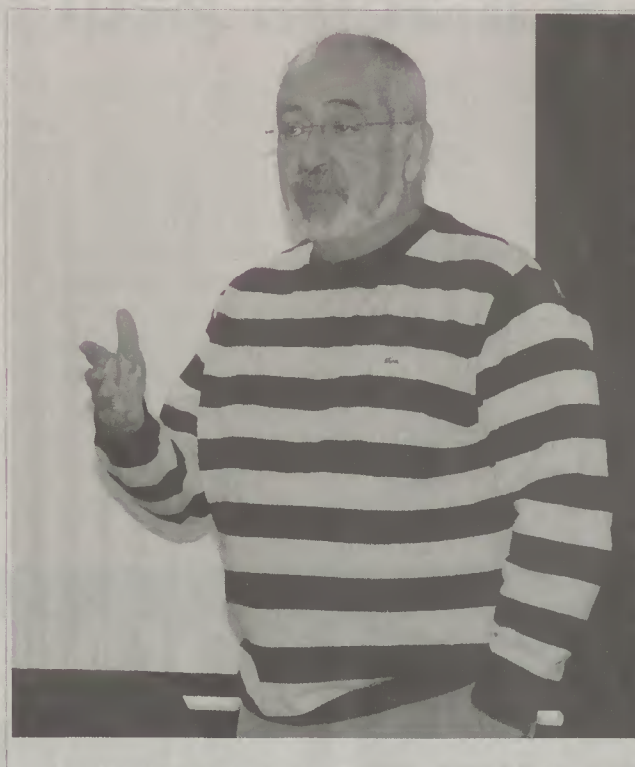
No passado dia 29 de novembro, antecipando a abertura da Feira do Livro, o escritor, investigador e antigo inspetor da Polícia Judiciária, Francisco Moita Flores, esteve na Escola Secundária Henrique Medina. Numa conversa informal com alunos e professores do Ensino Secundário, Moita Flores, sem nunca se referir especificamente a nenhuma das suas obras, falou da importância do livro e da leitura na vida de todos, especialmente dos jovens.

Usando a metáfora "A vida é um livro", aconselhou os adolescentes a nunca desperdiçarem a história do livro da vida que vão construindo. Partilhou com os presentes histórias reais de sucesso e de fracasso, falando da importância do sonho e dos projetos como motores de realização pessoal.

Foi um encontro marcado pela emoção que certamente deixou os jovens mais motivados para a leitura.

Entretanto e durante quase as três primeiras semanas do mês de dezembro, a Escola Secundária Henrique Medina, Esposende, desenvolveu um conjunto de atividades, destinadas à sua comunidade escolar. Assim, de 2 a 6 esteve aberta à comunidade educativa a Feira do Livro, promovida pela Biblioteca Escolar. No dia 2, integrada na Feira do Livro, teve lugar a Hora do Conto, dinamizada pelas alunas Bruna Cepa e Beatriz Teixeira, do 3º TAP A, dirigida a todos os alunos do 7º ano de escolaridade. No dia 3, a Equipa PES, no âmbito da Educação Sexual, promoveu uma sessão de sensibilização sobre "Autoexame da

mama e do testículo". Esta sessão, destinada às turmas do Ensino Secundário, esteve a cargo da Equipa de Saúde Escolar do ACES (enfermagem). De 3 a 6 tiveram lugar sessões, orientadas pelo Dr. Miguel Durães, psicólogo, subordinadas ao tema "Métodos de estudo, gestão do tempo e orientação para o sucesso". No dia 5 foi a vez da atividade "Chá com Livros", sensibilizando os participantes para a temática "Ler faz parte da nossa vida, e a leitura faz parte de nós"! No dia 6 de dezembro, realizou-se um Espetáculo de Variedades intitulado "Missão Medina solidária", que teve como finalidade a recolha de bens alimentares, de higiene, brinquedos, livros infantis e vestuário. Esta ação solidária reverteu a favor da Loja Social da Rede Solidária de Ação Social da Câmara Municipal de Esposende. No dia 9 teve lugar a Palestra "Decifrar a genética na Ciência", proferida pela Dr.ª Ana Finisterra, coordenadora



de ensaios clínicos do Hospital de Sta. Maria, e destinada a alunos do 11º ano, pretendendo-se dar a conhecer a origem de algumas doenças hereditárias e o seu diagnóstico. No

dia 11, foi a vez do Corta Mato Escolar, no qual alunos de todos os níveis de ensino participaram, numa atividade promovida pela Secção de Educação Física, visando a exercitação da corrida de fundo em competição. No dia 16, as turmas do Ensino Secundário inscritas disputaram um torneio de voleibol, organizado pela Secção de Educação Física, com o objetivo de exercitar a modalidade em competição, melhorar o desempenho socio-afetivo e adquirir hábitos de vida saudáveis.

Finalmente, e a encerrar este ciclo de atividades, ocorreu a Festa de Natal 2013. Com efeito, a ESHM levou ao palco mais uma Festa de Natal, um evento muito aguardado pela comunidade escolar, nomeadamente, pelos alunos, pelo facto de proporcionar um momento de alegria e fraternidade, próprio desta quadra natalícia.

4.^a Gala de Mérito Desportivo

Município de Esposende homenageou atletas, técnicos, associações e uma escola.

O desporto vai continuar a merecer uma forte aposta do Município de Esposende, garantiu o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, na 4.^a Gala de Mérito Desportivo, que decorreu no passado dia 30 de novembro, no Auditório Municipal de Esposende. O evento distinguiu 89 atletas, dois dos quais campeões do mundo, 12 técnicos, 10 associações desportivas e uma escola do concelho que, ao longo da época desportiva 2012/2013, mais se destacaram nas respetivas modalidades desportivas. O Auditório Municipal tornou-se pequeno para acolher todos quantos quiseram participar nesta festa do desporto, destinada a premiar e valorizar o mérito desportivo dos esposendenses.

O Presidente da Câmara Municipal manifestou a sua satisfação por, atendendo à dimensão do concelho, Esposende possuir tão elevado número de atletas e coletividades a alcançar excelentes resultados. "É um orgulho enorme ser Presidente da Câmara de um Município com gente desta fibra e desta garra", afirmou. Benjamim Pereira lembrou que "tem havido por parte do Município uma aposta clara no desporto, que nem sempre é compreendida", nomeadamente no que se refere à dotação orçamental do Município para o setor que, em 2014, rondará 1 milhão de euros. O Autarca assegurou que a aposta no desporto é para continuar e, se possível, reforçar, recebendo em resposta uma expressiva salva de palmas da vasta assistência. Uma longa e sentida salva de palmas também se fez ouvir quando o Presidente da Câmara Municipal evocou a memória do atleta Alexandre Marques, atleta da freguesia de Belinho, recentemente falecido.

O Presidente do Município dirigiu também uma "palavra de apreço" aos dirigentes das associações desporti-

vas do concelho, pelo trabalho, gracioso e nem sempre reconhecido, que prestam, e deixou uma "palavra especial" ao Vereador do Desporto, Rui Pereira, pelo "excelente trabalho" que tem vindo a desempenhar. A terminar, manifestou o desejo de que 2014 seja um ano ainda melhor do que 2013 em termos desportivos para os atletas e coletividades do concelho.

A anteceder a sua intervenção, procedeu-se à assinatura dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo para a época 2013/2014 entre o Município de Esposende e a Federação Portuguesa de Canoagem, Associação de Patinagem do Minho, Associação de Andebol de Braga, Associação de Futebol de Braga e a Federação Nacional de Karaté de Portugal, ficando adiada a assinatura do contrato programa com a Federação Portuguesa de Taekwondo, dada a impossibilidade do Presidente deste orga-



nismo estar presente na Gala.

Em termos de coletividades, ao nível do andebol é abrangido o Centro Social da Juventude de Mar, em hóquei em patins e patinagem, o Hóquei Clube de Fão, e na canoagem a Associação Rio Neiva, Clube Náutico de Fão e o Grupo Recreativo, Cultural e Desportivo de Gemeses. No futebol, são abrangidos a Associação Desportiva de Esposende, o Centro Social Juventude de Belinho, o Clube de Futebol de Fão, o Desportivo Recreativo Estrelas de Faro, o Forjães Sport Clube, o Futebol Clube de Marinhas, o Gandra Futebol Clube e a União Desportiva de Vila Chã. Estes protocolos incluem ainda o apoio à Associação de Karaté de Apúlia e ao Taekwondo Clube de Esposende.

Presentes nesta cerimónia, de entre outras figuras ligadas ao mundo desportivo, estiveram o Presidente da Associação de Patinagem do Minho, Carlos Nuno Azevedo; o Presidente da Associação de Andebol de Braga, Manuel Avelino Moreira, que lembrou o Prof. Manuel Ribeiro, grande impulsionador do andebol no concelho; o Presidente da Associação de Futebol de Braga, Manuel Machado; o Presidente da Federação Portuguesa de Canoagem, Mário Santos; o Presidente da Federação de Karaté de Portugal, Jorge Perestrelo, todos manifestando muito reconhecimento pelo desenvolvimento do desporto no concelho de Esposende, mercê da dinâmica da Câmara Municipal.

A 4.^a Gala de Mérito Desportivo do Município de Esposende foi, de resto, abrilhantada por alguns momentos lúdicos, protagonizados pela Banda de Música de Belinho, Academia de Bailado de Esposende e PraxiStudio - Hip Hop Studio e Escola de Dança e contou ainda com a colaboração da Escola Profissional de Esposende.

Banco de Medicamentos para idosos carenciados do Concelho de Esposende

Sendo um dos objetivos da Direção do Lions Clube de Esposende, para o ano lionístico 2013/2014, a criação de um Banco de Medicamentos para Idosos Carenciados do Concelho de Esposende, realizou-se, no dia 23 de Novembro passado, um Rally-Paper a fim de angariar verbas para esse projeto. No mesmo âmbito, O Lions Clube de Esposende está a providenciar estabelecer parcerias com as farmácias do concelho de Esposende, que se disponibilizaram a fornecer os medicamentos necessários a 10 idosos, a serem sinalizados pelo ACES Cávado III - Esposende/Barcelos e a UCC de Esposende. Uma das farmácias dispõe de um serviço de entrega de medicamentos ao domicílio, sendo desejo dos



responsáveis pela campanha ter este Banco de Medicamentos implementado no terreno, a partir de Janeiro próximo.

Entretanto, retomando o Rally-Paper, refira-se que teve a participação de 20 viaturas, algumas delas muito engraça-

das. A Família Santos, concorrente do carro 14, foi a vencedora e recebeu, como prémio, um jantar a dois, oferecido por um conceituado restaurante local. Em segundo lugar ficaram os concorrentes da Flower Power, do carro 10, os quais também venceram a classificação da viatura melhor decorada e receberam, como prémio, um jantar a dois, oferecido pelo Hotel onde o Lions Clube de Esposende esta sedado. O terceiro lugar, com a mesma pontuação dos dois anteriores, mas com a diferença no tempo de alguns minutos, coube à equipa Maçoranos, do carro 20, que recebeu, também, um jantar a dois, num restaurante das redondezas.

Após o Rally-Paper seguiu-se um almoço/convívio, com a presença de 80 pessoas, que partilharam um dia agradável e divertido. Deste dia de bom convívio resultou a possibilidade do Lions Clube de Esposende vir a ter mais três sócios. Foi, sem dúvida, uma boa recompensa para o trabalho e esforço da Organização, cujos elementos deixaram a sua zona de conforto para irem ao encontro da comunidade, tornando-se, assim, "visíveis" a todos os níveis. O Lions Clube de Esposende agradece a todos aqueles que colaboraram para o sucesso desta iniciativa e os seus responsáveis solicitam sempre a prestimosa colaboração de todos no seu projeto.

ESPOSENDE
câmara municipal

O MUNICÍPIO DE ESPOSENDE
DESEJA A TODOS
UM FELIZ NATAL E
UM BOM ANO NOVO




marbela®

Bombonaria
Chocolataria
Pastelaria



Arte em doce
Especialidades da casa
e regionais

Qualidade - Tradição - Inovação

Pastelaria e bolos
de alto requinte


marbela®

Rua 1º de Dezembro, 71
4740-226 Esposende

T +351 253 963 274
F +351 253 965 926

info@marbela.pt



Deseja aos seus clientes e amigos
um Santo e Feliz Natal e um Próspero 2013

Visita do Arcebispo de Braga às instalações da ACICE

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, recebeu, na sua sede social, no passado dia 5 de Dezembro, o Arcebispo de Braga, no âmbito da Visita Pastoral de D. Jorge Ortiga ao Arciprestado de Esposende. Nesta, visita o Arcebispo de Braga reuniu-se com um grupo de empresários do concelho, com quem teve oportunidade de conhecer a realidade económica de Esposende. D.

Jorge Ortiga dirigiu uma mensagem de confiança, agradecendo aos empresários o esforço quotidiano para preservação e criação de postos de trabalho. Referiu ainda a importância do espírito empreendedor dos empresários, especialmente em períodos de crise, salientando que os mesmos representam o pilar da nossa economia, e aproveitou para expressar votos de Boas Festas aos empresários e colaboradores

da ACICE.

Também o Presidente da ACICE, Dr. José Faria, agradeceu a disponibilidade de D. Jorge Ortiga para conhecer a realidade do tecido empresarial local, subscrivendo a coragem, a motivação e o empreendedorismo dos empresários de Esposende, aproveitando a oportunidade para dirigir, em seu nome e em nome da ACICE, votos de Boas Festas a todos os presentes.



acice

Inauguração da Empresa Verto – Engenharia do Metal

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, participou, no dia 9 de Dezembro, na cerimónia de inauguração da Empresa Verto – Engenharia do Metal, na Zona Industrial de Gandra. No ato solene, presidido pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, foi possível conhecer a unidade industrial de metal-mecânica de precisão, responsável pela criação de 40 postos de trabalho diretos. Trata-se de uma unidade que labora com tecnologia de ponta e que tem um investimento global de cerca de 9 milhões de euros.

Nesta cerimónia o Presidente do Município anunciou a elaboração do Plano de Desenvolvimento Económico do Município, onde a Autarquia pretende auscultar todos os agentes económicos do concelho, no sentido de recolher contributos para



definir as linhas de atuação para o futuro, com vista ao reforço do tecido empresarial concelhio. Benjamim Pereira

garantiu que “a Câmara Municipal de Esposende estará ao lado das empresas” e manifestou disponibilidade por parte da Autarquia para as apoiar. Expressou ainda a esperança de que o próximo quadro comunitário de apoio possa ajudar a desenvolver as zonas industriais/empresariais do concelho.

Também o Presidente da ACICE demonstrou a sua satisfação pela inauguração desta nova unidade industrial de referência, a qual se instalou no concelho de Esposende, muito graças à insistência e proximidade que o une aos empresários proprietários da unidade.

José Faria reforçou o esforço que faz no quotidiano, quer a título pessoal,

quer enquanto Presidente da ACICE para atrair investimento privado para o concelho, criando assim novos postos de trabalho e riqueza para Esposende. José Faria saudou a postura de colaboração da Câmara Municipal, tanto no processo de instalação desta empresa como no relacionamento com a ACICE. Agradeceu, ainda, ao Presidente Benjamim Pereira o interesse e atenção que tem dispensado ao setor empresarial e manifestou abertura e disponibilidade por parte da Associação Comercial e Industrial para colaborar com o Município, no sentido de tornar mais forte e dinâmico este setor.

Por seu lado, Bruno Azevedo, sócio-gerente da Verto, referiu que “a Câmara Municipal foi um parceiro fundamental” em todo o processo de instalação da empresa, realçando igualmente a postura sempre presente e o apoio da ACICE.



ACICE
Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende

**PROTEJA O EMPREGO DO NOSSO CONCELHO
COMPRE NO COMÉRCIO TRADICIONAL**

1 a 31 de Dezembro
Sonorização de Rua

07 de Dezembro a 05 de Janeiro
Pista de Patinagem no Gelo Sintética - Largo dos Bombeiros

13 de Dezembro - 10h00
Oficina Caricatura Natalícia - Pai Natal - Casa da Juventude

14 a 24 de Dezembro
Animação de Rua
Presépio de Natal - Rua 1º de Dezembro
Casinha do Pai Natal - Largo Dr. Fonseca Lima

14, 15, 21 e 22 de Dezembro
Viagens de Charrete - Largo Dr. Fonseca Lima
Parque de Insufláveis e Segways - Largo Rodrigues Sampaio

21 e 22 de Dezembro - 11h00 - 11h30 - 15h00 - 15h30 - 16h00 - 16h30
Espectáculos Musicais - Rua 1º de Dezembro
Praça da Misericórdia - Largo Rodrigues Sampaio

22 de Dezembro - 11h00
Natal em Movimento - Aula de Zumba - Praça da Misericórdia

22 de Dezembro - 15h00
Momento Musical - Banda de Música de Belinho - Largo dos Bombeiros Voluntários

29 de Dezembro - 09h00
Caminhada de Fim de Ano - Pelo Trilho da Cascata - Piscinas Foz do Cavado

1 a 31 de Dezembro
Parque de Carrosséis - Largo do Mercado Municipal

A LUZ DESTES NATAL
ESTÁ NO COMÉRCIO LOCAL

FESTAS FELIZES



Apoios:








dezembro



Pista de gelo

sintético

largo dos bombeiros
esposende




11

20
Dezembro
2013

faro
de
esposende



ESPOSENDE AMBIENTE NÃO VAI AUMENTAR TARIFAS EM 2014

Ligações às redes de água e saneamento descem 50%

A empresa municipal Esposende Ambiente, tendo presente as dificuldades que muitas famílias enfrentam devido à actual conjuntura social, económica e financeira, informa que vai manter os valores das tarifas e preços praticados, ou seja, não vai actualizar o tarifário em 2014 de acordo com a taxa de inflação.

De forma a promover a adesão da população às redes públicas de água e de saneamento de águas residuais, em 2014 será ainda implementada uma redução dos valores das ligações em cerca de 50%, fixando-se o valor da ligação de água em 50 euros e da ligação de saneamento em 75 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sempre que haja disponibilidade de rede até 20 metros da habitação.

Tendo presente as dificuldades que muitas famílias enfrentam devido à actual conjuntura social, económica e financeira, a **Tarifa Social** e a **Tarifa para Famílias Numerosas** constituem mais duas ferramentas implementadas pela Esposende Ambiente, que vão de encontro às necessidades desses agregados familiares.

As famílias com fracos recursos financeiros podem solicitar a Tarifa Social, que consiste na aplicação de preços mais acessíveis no que diz respeito à água e ao saneamento. O apoio previsto concretiza-se através da redução de 50% das tarifas fixas e da aplicação ao consumo total do utilizador das tarifas variáveis do primeiro escalão, até ao limite mensal de 15 m³.

Também numa perspectiva de cariz social, a Esposende Ambiente tem também previsto um regime tarifário para Famílias Numerosas. Este regime, a ser requerido pelos utilizadores, atribuirá um tarifário de água e saneamento até ao 2.º escalão, inclusive, às famílias com três ou mais filhos dependentes a seu cargo, quando o abastecimento se destine a fins única e exclusivamente domésticos, devendo o utilizador fazer prova anual daquela condição.

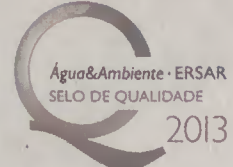
Para mais informações, poderá contactar a Esposende Ambiente, no seu balcão de atendimento, através do telefone 253 969 380 ou do e-mail geral@esposendeambiente.pt

A Esposende Ambiente aproveita ainda para desejar a todos os seus clientes um Santo e Feliz Natal, e um Bom Ano Novo.

Nestas Festas, pense mais no Ambiente!

Esposende, Dezembro de 2013

EAmb – Esposende Ambiente, EEM
Rua da Ribeira - Esposende
Tel: 253 969 380
Fax: 253 969 385
www.esposendeambiente.pt



Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano

Animação de Natal

A Câmara Municipal de Esposende e a ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, prepararam um vasto e diversificado Plano de Atividades de Animação da Quadra Natalícia.

Uma das principais atrações é, sem dúvida a Pista de Gelo Sintética, mas muitas outras iniciativas vão ser realizadas ao longo do mês de Dezembro.

Com efeito, programa de animação integra durante todo o mês um Parque de carrosséis no Largo do Mercado, espetáculos musicais de rua, viagens de charrete e um parque de insufláveis no Largo Rodrigues Sampaio, que já funcionou

nos passados dias 14 e 15, voltando a proporcionar momentos de prazer os utilizadores nos próximos dias 21 e 22 de Dezembro.

Entretanto e desde o dia 14 até ao dia 24, decorrerão momentos



de animação de rua, o presépio de Natal, na Rua 1.º de Dezembro, e a Casa do Pai Natal, no Largo Dr. Fonseca Lima, que possibilita aos mais novos o contacto com esta figura do seu imaginário.

Agendada para o dia 22 de Dezembro, às 11h00, está uma Aula de Zumba, na Praça do Município, bem como um pequeno espetáculo Musical, promovido pela Banda de Música de Belinho, enquanto para o dia 29 está agendada a Caminhada de Fim de Ano, "Pelo Trilho da Cascata", com partida às 09h00, das Piscinas Foz do Cávado. Durante o mês de Dezembro, Esposende está em festa.

A ACICE convida a população em geral a vir descobrir todas as atividades e motivos de animação de rua, enquanto visita a excelência do nosso Comércio Local.

Este projeto é organizado pela Câmara Municipal de Esposende e pela ACICE, contando ainda com a parceria da Zendensino, Casa da Juventude, Esposende 2000, Escola de Música de Esposende e Banda de Música de Belinho.

A ACICE apela a comprar no Comércio Tradicional, pois assim ajuda a proteger o emprego do nosso Concelho.

Pista de Gelo Sintética de Esposende

Inserida num vasto Plano de Atividades de animação da Quadra Natalícia, promovido pela Câmara Municipal de Esposende e pela ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, abriu uma Pista de Gelo Sintética que tem sido pólo de grande atração na cidade de Esposende. Este equipamento de animação está instalado no Largo dos Bombeiros e tem feito, desta a sua abertura, no passado dia 7 do corrente, as delícias de crianças e adultos, que pela primeira vez têm contacto com esta forma de patinagem.

A Pista de Gelo Sintética funcionará até ao dia 5 de Janeiro, nos seguintes horários:

- Segunda a Quinta-Feira, das 14h00 às 20h00;
- Sexta-Feira, das 15h00 às 23h00, com interrupção para jantar, das 20h00 às 21h00;
- Sábado, das 10h00 às 23h00, com interrupção para almoço, das 13h00 às 15h00, e interrupção para jantar, das 20h00 às 21h00;
- Domingo, das 10h00 às 20h00, com interrupção para o almoço, das 13h00 às 15h00.

O custo do bilhete é de 2.50€ por cada período de 30 minutos, sendo que existem pacotes para famílias e instituições.

Os interessados poderão receber nos estabelecimentos do comércio local vales de desconto no valor de 0.50€ a descontar na Pista de Gelo Sintética.

Venha divertir-se, visite a Pista de Gelo Sintética de Esposende. Uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Esposende e pela ACICE. Proteja o emprego do Nosso Concelho, Compre no Comércio Tradicional.

Pinheiro de Natal da APAE-Esposende

Para assinalar a quadra natalícia, a Associação de Pais e Amigos da Escola do 1.º Ciclo de Esposende (APAE-Esposende) construiu um pinheiro de Natal, com cerca de 5 m de altura, no recinto da escola.

Com esta iniciativa procurou-se envolver as crianças e respetivas famílias. Lançou-se o desafio aos Pais e Encarregados de Educação para que, em conjunto com os seus filhos, elaborassem ornamentos natalícios para enfeitar o pinheirinho.

Os ornamentos natalícios criados demonstram, de facto, muita criatividade, dinamismo e imaginação das crianças e dos pais, existindo trabalhos fantásticos!

A APAE agradece a todos os Pais e Encarregados de Educação a sua participação e solicita o envio de propostas e atividades que possam vir a ser realizadas no novo ano de 2014.

A APAE deseja a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



UNIÃO DE FREGUESIAS DE
ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA

**Desejamos um Santo
e Feliz Natal
e um Próspero 2014**

A Junta de Freguesia

A Assembleia de Freguesia

**INVISTA
NUM FELIZ NATAL
E DEPOSITE
TODA A CONFIANÇA
NUM PRÓSPERO
ANO NOVO.**

**SÃO OS VOTOS DO CRÉDITO AGRÍCOLA
A TODOS OS SEUS ASSOCIADOS
E CLIENTES.**



Crédito Agrícola
O Banco nacional
com propósito local.
Desde 1891



Para mais informações consulte:
Linha Directa 808 20 60 60
Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª Feira das
18h00 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.
www.creditagricola.pt

Carioca

Alfredo Lopes & Irmão, Lda



**CHURRASCARIA
MARISQUEIRA
RESTAURANTE**

**CANIÇO - 4740-182 BELINHO EPS
TEL. 253 871 663**

DESEJA AOS CLIENTES E AMIGOS UMAS BOAS FESTAS

SERVIMOS:

- CASAMENTOS
- BAPTIZADOS
- COMUNHÕES
- ANIVERSÁRIOS
- CONVÍVIOS, ETC...

Escola Profissional de Esposende

AMBIENTE DE FESTA NO JANTAR DE GALA DA ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

A Escola Profissional de Esposende viveu momentos inesquecíveis, no Jantar de Gala, no âmbito das comemorações dos seus 20 anos de existência, no dia 13 de dezembro, no Hotel Axis Ofir.

Esta iniciativa reuniu cerca de 281 participantes entre alunos que frequentam a escola, mas também finalistas, antigos alunos, encarregados de educação, professores e colaboradores da EPE num convívio entre todos.

Vinte anos volvidos, viveram-se momentos muito especiais, sendo que o jantar decorreu num ambiente de animação e descontração onde era visível as conversas que recordavam alguns episódios engraçados que se viveram entre alunos, colaboradores e professores. Ainda houve tempo para entrega dos prémios escolares com a participação do presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqt.to Benjamim Pereira, que deu os parabéns à escola pelo trabalho realizado ao longo destes anos.

No final, toda a comunidade se reuniu para cantar os parabéns à EPE, desejando a continuação de sucesso e de bons resultados na formação de jovens.



"IN INVICTA": MUSEU DO VINHO DO PORTO E MERCADO BOM SUCESSO

Dando seguimento às visitas de estudo realizadas à cidade do Porto, a turma de Turismo Ambiental e Rural do 3º ano teve o privilégio de voltar à cidade invicta, desta feita para conhecer o Museu do Vinho do Porto e o Mercado Bom Sucesso, no dia 4 de dezembro.

Sendo a capital do Norte o 2º destino turístico mais procurado da Europa para visitas de curta duração e o Vinho do Porto um dos vinhos generosos mais conhecidos do mundo, esta iniciativa foi de extrema relevância para o grupo perceber as potencialidades destes espaços para desenvolver a economia e o turismo.

No que concerne ao Mercado Bom Sucesso, foi interessante verificar a vitalidade deste local relativamente à gastronomia e aos diversos workshops desenvolvidos na área da cultura.

Em suma, pertencer ao curso de Turismo Ambiental e Rural é uma mais-valia, pois as atividades desenvolvidas permitem conhecer e contactar com aquilo que se faz de melhor na área de turismo e da cultura.



TURMA TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA CONHECE A REALIDADE LOCAL DE FÃO

No âmbito da disciplina Área de Integração, a turma TAI2 realizou uma visita ao património de Fão. Num primeiro momento, no dia 21 de novembro, os alunos ficaram a conhecer o património edificado e os lugares mais emblemáticos e conhecidos da vila de Fão, nomeadamente o Facho e a Capela da Sr.ª da Bonança, avistar os "Cavalos de Fão" tão conhecidos pela famosa lenda, o Cemitério, a igreja do Senhor do Bom Jesus, a Igreja da Misericórdia e museu anexo com uma exposição de crucifixos, a emblemática Ponte Luís Filipe, vulgarmente conhecida por Metálica de Fão, exemplar representativo do período da Arquitectura do Ferro, e também toda a zona ribeirinha.



Num segundo momento, a 5 de dezembro, foi a vez de conhecer os aspetos relacionados com o potencial ambiental desta região. Uma caminhada pelo passadiço, conhecendo as espécies animais residentes no estuário bem como a vegetação característica, foi objeto desta saída.

Ao longo do percurso, pudemos observar

muitos resíduos sólidos nas margens do Cávado, fruto da falta de consciência ambiental de alguns cidadãos menos cuidadosos, o que é sempre doloroso de observar num local de tamanha beleza natural.

Para a maior parte dos alunos da turma esta visita foi uma surpresa; no entanto, foi reconhecido o cansaço evidente pela longa caminhada efetuada e que nos permitiu um conhecimento mais profundo desta realidade local. Foram sem dúvida duas tardes diferentes que permitiram aliar a conhecimento cultural e natural da região com a tão necessária sensibilização ambiental.

ALUNOS DE RESTAURAÇÃO VISITAM QUINTA DE SANTA MARIA

Os alunos da turma TR7, do curso Técnico de Restauração, deslocaram-se à freguesia São Miguel da Carreira, no concelho de Barcelos, no dia 6 de dezem-

Formação Modular

Inscrições para Adultos

GRATUITO
INSCREVA-SE
JÁ

Áreas de Formação:

Artesanato

- Florista
- Decoração de Interiores e Exteriores

Produção Agrícola e Animal

- Operador Agrícola

Trabalho e Orientação Social

- Animador Sociocultural
- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade

Serviço de Apoio a Crianças e Jovens

- Acompanhante de Crianças
- Técnico de Ação Educativa

Hotelaria e Restauração

- Cozinha
- Rececionista de Hotel

Cuidados de Beleza

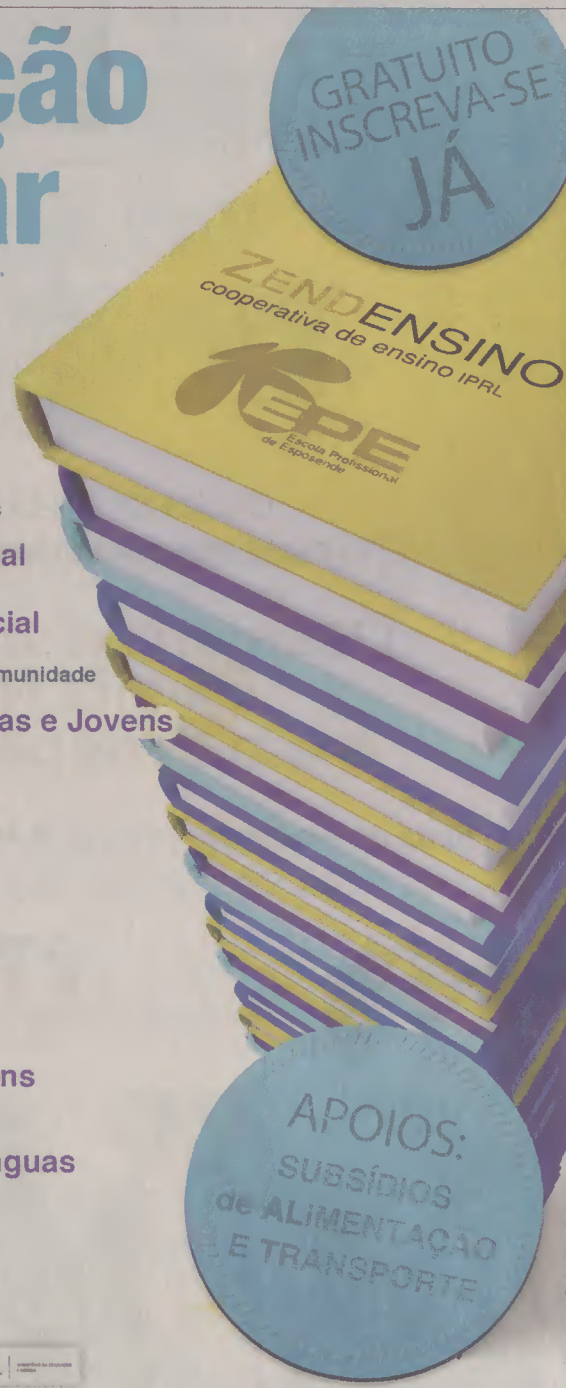
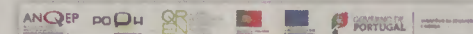
- Cabeleireiro de Senhora
- Massagista de Estética
- Maquilhagem
- Reflexologia

Proteção de Pessoas e Bens

- Técnico de Proteção Civil

Formação Base - TIC e Línguas

Informações: 253 988 353 | 937 598 580
epe@zendensino.pt | www.epe.pt
Rua Amorim Campos | 4740-335 Fão



FELIZ NATAL E BOM ANO NOVO!

A Escola Profissional de Esposende deseja aos seus alunos, colaboradores, parceiros e a toda a comunidade, um Feliz Natal e um Bom Ano de 2014!

bro, para efetuar uma visita à Quinta de Santa Maria e Quinta do Tamariz. Esta empresa é um dos principais produtores/engarrafadores de vinho verde da Sub-Região do Cávado da Região Demarcada dos Vinhos Verdes.

Esta atividade, realizada no âmbito da disciplina de Tecnologia Alimentar, teve como objetivo visitar as vinhas e a adega da Quinta, possibilitando, desta forma, uma abordagem às temáticas vitivinícolas locais, bem como a aplicação em contexto real de conceitos e conteúdos abordados em sala.

No final os alunos estavam satisfeitos pois foi uma ótima aula prática que veio esclarecer os alunos relativamente a alguns processos e conceitos abordados na sala de aula.



COLABORAÇÃO NO ANIVERSÁRIO DA LOJA SOCIAL DE ESPOSENDE

A EPE esteve presente no 2.º aniversário da Loja Social de Esposende. Três alunas do curso Técnico de Apoio à Infância vestiram-se de "Mimos" para dar as boas-vindas aos convidados. "Felicitamos a excelente participação dos mimos inesquecíveis, que com um toque de charme e requinte receberam os convidados. Um sucesso!!!! Os nossos Parabéns pelo excelente trabalho!" - simpáticas palavras dos responsáveis pela Loja Social de Esposende. Obrigado!



ALUNOS DE GESTÃO DO AMBIENTE EN-TRAM NO MUNDO DOS COGUMELOS

No dia 12 de dezembro, os alunos do curso Técnico de Gestão do Ambiente, organizaram uma ação de conhecimento dos cogumelos silvestres, com os objetivos de dar a conhecer a grande biodiversidade que caracteriza este grupo de seres vivos e sensibilizar para a importância de preservar e valorizar este recurso natural. A iniciativa foi monitorizada e orientada por Jorge Silva, membro da associação ambiental local ASSOPIO - Associação de Defesa e Valorização do Ambiente, do Património Natural e Construído.



Durante a manhã, organizou-se uma saída de campo no pinhal de Fão, des-

tinada à observação e recolha dos cogumelos silvestres. Apesar das condições climatéricas das últimas semanas não terem favorecido a abundância e variedade de cogumelos, o grupo recolheu vários exemplares existentes na floresta local, assistindo às explicações sobre a biologia, a importância, a variedade e a comestibilidade dos cogumelos silvestres. Para além disso, o guia disponibilizou também informação relacionada com as técnicas mais adequadas para a colheita, bem como aspetos relacionados com a conservação e proteção destes fungos.

Da parte da tarde, já em sala de aula, os alunos, munidos de guias de campo de cogumelos e orientados pelo Jorge Silva, identificaram e catalogaram as espécies recolhidas durante a saída de campo, com os respetivos nomes científicos e vulgares, os que são comestíveis e não comestíveis. Posteriormente procedeu-se à preparação da sala para montagem de uma pequena exposição para mostrar as espécies recolhidas aos outros alunos do Polo do Ramalhão.

Posteriormente, os alunos da turma receberam os visitantes, conduziram-nos ao longo da exposição, fornecendo as informações aprendidas e prestando esclarecimentos aos mais curiosos. Ainda existem muitos mitos associados aos cogumelos. No final da iniciativa todos se mostraram satisfeitos, concordando que a ação foi bastante positiva.

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

No dia 10 de dezembro, a Comunidade Escolar da EPE assinalou o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Uma exposição de trabalhos elaborados pelas várias turmas e duas representações teatrais dinamizadas pelos alunos do curso Técnico de Apoio à Infância assinalaram o dia.



CLUBE AR LIVRE CAMINHA EM TERRAS DE BOURO

No dia 7 de dezembro, o Clube Ar Livre EPE promoveu mais um passeio pedestre no âmbito do seu programa anual. Desta vez os 14 participantes efetuaram o trilho do Couto do Souto, no concelho de Terras de Bouro, num total de 10 quilómetros.

O percurso circular, de âmbito histórico-cultural desenvolveu-se em áreas situadas na encosta sudeste do vale do Rio Homem, atravessando povoações rurais pertencentes às freguesias de Souto e Ribeira. Os pontos altos do percurso foram a passagem na milha XIV da Geira, via romana que ligava Braga a Astorga, e a zona ribeirinha do rio Homem.

Tratou-se, sem dúvida, de mais uma excelente jornada de enriquecimento cultural, convívio e atividade física. No dia 10 de janeiro, o clube vai caminhar "Pelos Trilhos do Monte do Facho", em Galegos Santa Maria, no concelho de Barcelos.



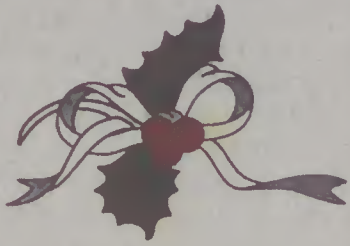
25 anos

EspoAuto
comércio de automóveis

A gerência e toda a equipa deseja-lhe
BOAS FESTAS

253 969 180
Zona Industrial de Esposende lugar do Bouro
4740-473 Esposende
www.espoauto.com

PME lider | apcer 150 anos | i-Net QUALITY SYSTEM

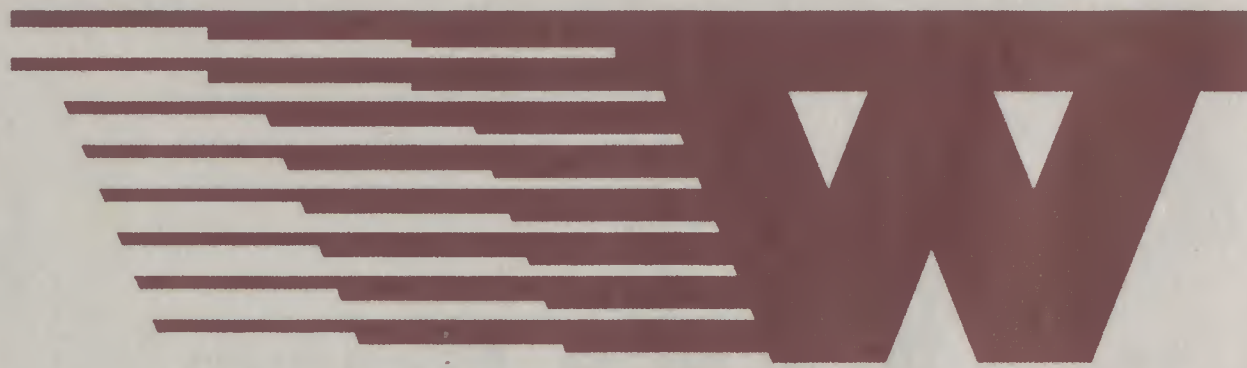


**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E
EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS E PEÇAS, LDA.**

***Agora também com
Centro de Abate***

**Deseja a todos os seus Clientes
e Amigos um Feliz Natal e
um Próspero Ano Novo**

L. Barral - Palmeira de Faro - 4740-591 Esposende
Tel. Escrit.: 253 969 120 - Fax: 253 969 129 - e-mail: geral@servcarros.pt



WOLVERINE TUBAGEM

Deseja a todos os amigos e colaboradores da
Wolverine Tubagem (Portugal), Lda. e a toda a comunidade,
Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

FUNDOS COMUNITÁRIOS permitem que o Forum Esposendense RECUPERE e TRANSFORME o antigo estaleiro naval em Centro de Atividades Náuticas

Como deve ser do conhecimento de todos os leitores deste quinzenário e de muitos esposendenses e cidadãos anónimos, o Forum Esposendense é uma Instituição de Utilidade Pública, fundada em 1989, para prestar serviços à comunidade, com vista ao seu desenvolvimento, seja de carácter local e/ou nacional, e cujos fins estatutários são, de entre outros, a preservação e promoção do património marítimo do concelho de Esposende. No cumprimento dos princípios para que foi constituído, o Forum Esposendense constitui já uma Instituição de reconhecido mérito nas áreas do Património Cultural e Educativo, bem como na divulgação à comunidade do Património Marítimo de Esposende. De entre inúmeras atividades cívicas, a Associação tem desenvolvido eventos de divulgação e preservação do ambiente marinho, nomeadamente a exposição de fotografia «Mar de Esposende: a vida marinha», que deu a conhecer, a mais de 10.000 visitantes, a biodiversidade do mar de Esposende; participou, dando apoio humano e logístico, em campanhas de investigação marinha realizadas pelo ICNB, de forma a obter dados para o Plano de Ordenamento do Parque Marinho; realizou, em parceria, nos anos de 2004/2005 e 2010, ações de limpeza e preservação do Rio Cávado. Promove e organiza passeios de educação ambiental no rio e no mar, para escolas, turistas e população em geral. É reconhecida pela Marinha Portuguesa e pelo Instituto do Desporto de Portugal como

uma entidade idónea na formação de mergulhadores. Conta, no seu currículo, com a organização de várias palestras e eventos, desde cidadania a encontros de embarcações tradicionais, passando pela edição literária de diversas obras.

Dando continuidade à sua ação dinâmica, sempre no sentido de preser-

presentes no litoral de Esposende, procurando diminuir no concelho a dependência da atividade piscatória, através da criação de uma atividade económica inovadora, suscetível de criar um novo mercado de turismo e gerar valor e emprego: o turismo náutico. Espera-se um reforço da atratividade da cidade, aprofundando

infraestruturas e da logística, possa contribuir, de forma efetiva, para a melhoria da competitividade dessa economia local, baseada no turismo náutico, suscetível de despoletar novas procuras, em integração harmoniosa com as atividades tradicionais, visando o aproveitamento dos recursos naturais próprios e específicos desta zona costeira: o litoral de Esposende.

O aproveitamento desses recursos é o elemento chave da estratégia visada, criando e promovendo o aumento da competitividade regional, destacando-se os percursos marítimo-turísticos, a formação em navegação de recreio, a formação e prática de atividades subaquáticas, infraestruturas de acesso à água e estacionamento de embarcações e a dinamização da construção naval. O Turismo Náutico requer políticas e ações integradas que possam incentivar a elaboração de produtos e roteiros turísticos e a estruturação de destinos tais como a implantação e a qualificação de serviços de receção e equipamentos turísticos nas regiões onde ocorram atividades

pertinentes ao segmento. Com este projecto, a entidade promotora, o Forum Esposendense, pretende dinamizar o turismo, o lazer, desportos e náutica de recreio, valorizando o mar como diferenciador da oferta turística e estimulando as atividades associadas ao mar que permitam a ocupação de tempos livres, desenvolvendo condições para um fácil e natural acesso ao mar.



PROMOTOR DO PROJETO | FORUM ESPOSENDENSE

DESIGNAÇÃO DO PROJETO | CENTRO DE ATIVIDADES NAÚTICAS DE ESPOSENDE

<u>CUSTO DO INVESTIMENTO</u>	<u>112.740,36</u>	<u>EUROS</u>
<u>COMPARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA</u>	<u>95.829,31</u>	<u>EUROS</u>
<u>COMPARTICIPAÇÃO FORUM ESPOSENDENSE</u>	<u>16.911,05</u>	<u>EUROS</u>

var o Património existente e de promover Esposende e o seu concelho, o Forum Esposendense vai avançar com obras nas instalações do antigo Estaleiro Naval de Esposende, localizado na parte sul da cidade, com vista à instalação do Centro de Atividades Náuticas, dotando-o de um espaço apropriado e com várias funções. Trata-se de um projeto, visando o aproveitamento dos recursos naturais, ambientais, sociais e culturais

e consolidando a vocação turística e de segunda residência em Esposende, pretendendo melhorar a atratividade da cidade assente na valorização do património marinho no que respeita a novos visitantes, turistas e residentes. Este é um projeto inserido num contexto onde a economia local ainda apresenta uma significativa dependência da atividade piscatória, pretendendo-se que, através da criação de condições de otimização das



Rede de Museus do Mar – MUMAR-E

Reabertura do Museu Mar Marítimo, com a primeira exposição MUMAR-E, em 2014

A Rede de Museus do Mar de Esposende (MUMAR-E) é um organismo que integra dois Museus, o Museu Municipal de Esposende e o Museu Marítimo da Associação Forum Esposendense.

O MUMAR-E tem como missão desenvolver uma rede temática local, dirigida ao património da cultura costeira, em todas as suas vertentes (exploração marítima, pesca, lazer e tradição). O Projeto tem como visão Esposende Terra de Mar, considerando o mar como motor económico e cultural do território, assumindo não só a faixa litoral, mas também todo o território do concelho, como palco da atividade e do interesse MUMAR-E.

Museu Municipal de Esposende abriu ao público em 1993 e está instalado no edifício do Teatro Club de Esposende (1911, Miguel Ventura Terra).

O Museu Marítimo de Esposende abriu ao público em

2012, instalado na icónica Casa do Salva-Vidas (1906), ex-libris da cidade e da comunidade marinha e piscatória do concelho. No acervo das coleções destes dois Museus, surge um Esposende quase desconhecido, feito de objetos oriundos da primitiva comunidade marítima e piscatória, de rio e de mar, onde homens, mulheres e crianças se dedicavam, quase em exclusivo, à pesca e à venda do pescado, ao fazer e reparar as artes de pesca, à construção e reparação naval, à apanha do sargaço, à pesca do bacalhau e ao embarque, como marinheiros, nos grandes veleiros nas rotas atlânticas. Esposende é terra de Museus onde se contam histórias do Mar e do Rio Cávado.

Dentro do âmbito do MUMAR-E o Museu Marítimo inaugurará no próximo ano a exposição intitulada Naufrágios ao Largo da Costa de Esposende.

CASINO DA PÓVOA

BINGO

★ MUSIC ★

Atrium Bar

18	5	13	2	16
21	14	★	7	4
15	6	20	19	22
8	11	23	12	1
10	24	3	17	9

Às Sextas - Entrada Gratuita
22h30 - M/18



CASINO
DA PÓVOA
252 690 888

GTI integra Rede PME Inovação COTEC e participa no Encontro Nacional de Inovação COTEC

Realizou-se na Culturgest, em Lisboa, o 10º Encontro Nacional de Inovação COTEC, sob o tema "Gestão de Conhecimento". Este encontro, promovido pela COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação, teve como objetivo a promoção do reconhecimento público de um grupo de PME que pela sua atitude e atividade inovadoras, constituem exemplos de criação de valor para o país e o estabelecimento da cooperação em rede entre os associados da COTEC Portugal e as PME da rede. No ano que marca os 10 anos de atividade desta Associação Empresarial para a Inovação, a GTI participou nesta sessão que reuniu Associados da COTEC e entidades do Sistema Nacional de Inovação, bem como decisores políticos. No ano de 2013, em Braga, foram quatro as empresas que integraram a Rede PME Inovação COTEC, e uma delas foi a GTI. Desta forma, a GTI esteve presente neste encontro, onde foi discutido o tema "Gestão de Conhecimento", tema crítico nos processos de inovação empresarial e em que a generalidade das empresas portuguesas encontra dificuldades.

A GTI sempre consciente de que a Inovação tem o papel central na economia do conhecimento encarou o desafio de implementar um Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação. Para a GTI os resultados do seu sucesso organizacional devem-se à implementação de metodologias desenvolvidas e implementadas através dos requisitos normativos.

Um Sistema de Gestão integrado e

certificado pela APCER permitiu sempre à GTI melhorar continuamente o seu desempenho, a satisfação dos clientes e das demais partes interessadas.

A integração dos sistemas de gestão permitiu melhorar a produtividade e uniformizar práticas, e é uma mais-valia para os clientes enquanto garantia de qualidade dos serviços.

O percurso para a Inovação nesta organização iniciou em 2007 e todos os colaboradores foram e estão envolvidos neste processo.

A GTI dispõe de diversas ferramentas informáticas que constituem o seu Sistema de Informação integrado com o Sistema de Gestão, composto por procedimentos documentados mapeados por processo que traduz toda a atividade da organização.

A equipa GTI motivada e sempre em evolução recorre à figura do Gestor do projeto e utiliza plataformas informáticas, nomeadamente tecnologias Microsoft e Cisco, que lhe permitem reconhecimento e credibilidade dos serviços prestados, numa lógica de diferenciação num mercado competitivo, procurando a inovação e a sustentabilidade de negócio.

A ideia de que a capacidade de inovar constitui uma das competências básicas numa economia global que coloca a aprendizagem como base dinâmica da competitividade é prática desta organização

No seguimento desta política de inovação, a GTI, no passado dia 05 de novembro, tomou conhecimento que

passou a integrar a rede PME Inovação COTEC, na sequência de uma candidatura que submeteu através do sistema on-line de Innovation Scoring.

Atualmente, a GTI encontra-se numa fase final de implementação do sistema de gestão de IDI, com processo de certificação calendarizado para dezembro

tre os vários oradores, podemos destacar Stephan Bohr da PwC (Alemanha), Vadake Narayanan da Drexel University (EUA), Filipe Janela da Siemens, Isabel Oliveira da ANA - Aeroportos de Portugal e Nuno Ferraz de Carvalho da Cisco Systems Portugal. Foram também realizados debates que se tornaram fortes pontos de interesses para esclarecimento de questões e partilha de ideias com Associados da COTEC e oradores.

A Sessão de Encerramento foi presidida pelo Sua Excelência o Presidente da República que anunciou os vencedores dos seguintes prémios instituídos pela COTEC Portugal, nomeadamente Concurso 'Valorização do Conhecimento e Fomento do Empreendedorismo', para que foram convidados todos os Institutos Politécnicos que integram o CCISP;

Concurso 'Casos Exemplares de Cooperação Universidade-Empresa', para que foram convidadas todas as Universidades que integram o CRUP; Prémio PME Inovação COTEC-BPI, com o apoio do Jornal Público; Prémio Produto Inovação COTEC, com apoio do Jornal Expresso.

Deste encontro pode concluir-se que as empresas da Rede PME Inovação COTEC defendem que empresas inovadoras atingem melhores resultados e que a inovação é uma política transversal de apoio a ideias novas ou novas formas de fazer produtos que possam vender-se nos mercados, que diferenciam as empresas e que as tornam mais competitivas.



Dr. António Oliveira Administrador da GTI, e Daniel Bessa, Diretor-Geral da COTEC

de 2013, integrando vários projetos de IDI consistentes com a estratégia definida.

Esta participação da GTI na rede PME Inovação COTEC, consagrada com a presença no Encontro Nacional de Inovação, permitirá assim sustentar as atividades de inovação nos termos do Sistema de Gestão da Inovação.

As empresas que pertencem à Rede PME Inovação apontam como principais vantagens o estímulo à inovação, o reconhecimento e promoção, o acesso a informação e a partilha de novos conhecimentos.

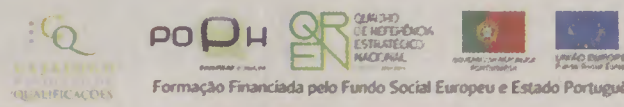
Ao longo deste encontro foram discutidos e partilhados conhecimentos, en-

Cientes Marketing
Distribuição
Trabalho em equipa
Fidelização
+ Produtividade
VENDAS

Percurso de formação modular na área 341:

TÉCNICAS DE VENDAS

Formação Financiada



A GTI - Gestão, Tecnologia e Inovação, S.A., vai realizar um percurso de formação modular para desempregados na área de formação 341 - Comércio.

DESTINATÁRIOS

- » Desempregados/as com idade superior a 18 anos
- » Habilitações mínimas ao nível do 12.º ano de escolaridade

REGALIAS

- » Bolsa de formação.....146,73 €/mês completo de formação*
- » Subsídio de alimentação.....4,27 €/dia de formação
- » Despesas de transporte

* Por força do n.º 1 do Art. 9.º do Despacho normativo n.º 12/2012 de 21 de maio de 2012, as bolsas de formação são atribuídas somente a pessoas desempregadas com idade igual ou superior a 23 anos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- » Comunicação interpessoal - comunicação assertiva
- » Comportamento do consumidor
- » Língua inglesa - organização administrativa da venda
- » Organização administrativa da venda
- » Prospeção comercial, preparação e planeamento da venda
- » Técnicas de negociação e venda
- » Fidelização de clientes

Duração

- 50h
- 25h
- 25h
- 25h
- 50h
- 50h
- 25h

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Próxima edição / Horário de Realização

Início: 20 de Janeiro '14

Segunda a Sexta-feira - 9h00 às 13h00 | 14h00 às 17h00

Inscrições até: 10 de Janeiro '14

Local de Realização

Barcelos

Av. João Paulo II, n.º 284 | 4750-304 Barcelos

PORQUE NA GTI?

- » Formação com elevada componente prática;
- » Acesso à plataforma de elearning para autoestudo (ensino à distância);
- » Será entregue um kit de documentação por formando que inclui:
 - material de apoio diverso (bloco ou folhas para apontamentos, textos, exercícios, etc.)
 - manual de ação de formação
- » Atribuição de um certificado de qualificações aos formandos que concluíam o curso com aproveitamento.

☎ 253 801 400

🌐 www.gti.pt

@ gti@gti.pt

📍 Centro de Formação

ACIB e Casa de Espanha distinguem algumas das melhores empresas do Minho

A Continental Mabor, indústria de pneus, implantada em Famalicão, e a Celoplás, fabricante de plásticos, sediada em Barcelos, foram as empresas vencedoras da I Edição dos Prémios Excelência às Melhores Empresas do Minho, uma iniciativa promovida pela ACIB, Associação Comercial e Industrial de Barcelos e pela Casa de Espanha, que contou com a presença de Leonardo Mathias, Secretário de Estado adjunto e da Economia. Além da multinacional alemã, as empresas Suavecel - indústria transformadora de papel, e a Coindu foram igualmente premiadas ocupando o segundo e terceiro lugar na categoria de Grandes Empresas, sendo que, na categoria de Pequenas e Médias Empresas (PME's) liderada pela Celoplás, fabricante de plásticos para a indústria, a Givec e a Jom arrecadaram o segundo e terceiro lugares, respecti-

vamente. Em 2013, a Celoplás, vencedora na categoria de PME's e com 25 anos de actividade, conta com uma facturação de 22,5 milhões

mais de 100 mil existentes numa região que gera um volume de negócios de cerca de 28 mil milhões de euros e milhares de postos de trabalho.



de euros, dando emprego a 137 trabalhadores, 25% dos quais licenciados. O evento, realizado pela primeira vez na região do Minho, distinguiu as melhores empresas, entre as

Guillermo de Llera, presidente da Casa de Espanha, destacou o facto de "entre as mil melhores empresas do País, 66 estão sediadas no Minho, empregando 35 mil

trabalhadores e registando, em 2012, um crescimento da faturação na ordem dos 0,7 %, numa altura em que a média nacional baixou 2,5 %, e aumentando a criação de emprego em 2 %, quando a média nacional baixou 1,9 %". "Este prémio simboliza o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas empresas existentes numa das regiões mais dinâmicas do País, que se orgulha de possuir um dos menores indicadores nacionais de desemprego e cujo nível de empreendedorismo representa um enorme peso na indústria nacional", acrescenta João Albuquerque, presidente da ACIB.

O Secretário de Estado adjunto e da Economia, Leonardo Mathias, sublinhou que "é importante também para o governo estar perto dos empresários que têm feito um grande esforço de recuperação da economia portugue-

sa e que tem sido notável", acrescentando que o governo está atento à classe empresarial e que já promoveu iniciativas no sentido de ajudar os empresários a potenciar os seus negócios. Esta cerimónia pretendeu destacar as melhores empresas de cada região, nas categorias de Grandes Empresas e PME, com base em critérios referentes aos resultados do ano anterior, volume de negócios, rentabilidade, produtividade, criação de emprego ou autonomia financeira.

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) assume como principal objetivo dinamizar as empresas e a economia locais, procurando impulsionar o desenvolvimento da região do Vale do Cávado que reúne cerca de um milhão de habitantes e 40 mil empresas com um volume de negócios superior a 10 mil milhões de euros.

CEA promoveu Semana da Floresta Autóctone

Como forma de assinalar o Dia da Floresta Autóctone, o Centro de Educação Ambiental levou a efeito mais uma edição da Semana da Floresta Autóctone, que mobilizou cerca de 300 crianças de estabelecimentos de educação e ensino do concelho, desde o pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico.

A iniciativa decorreu entre os dias 18 e 28 de novembro passado e pretendeu sensibilizar os participantes para a importância das espécies autóctones, realçando a importância dos espaços florestais e destacando os seus principais usos. No Centro de Educação Ambiental, foi realizada uma oficina designada Use e Re-Use a Floresta, que abordou a importância da floresta portuguesa, sensibilizando também para a poupança dos

recursos naturais.

Dirigido a alunos dos 2.º e 3.º ciclos, decorreu um percurso micológico numa zona florestal da freguesia de Marinhãs, onde alunos e utentes de instituições concelhias ficaram a conhecer diversas espécies de cogumelos existentes no concelho. Para a comunidade em geral, foi levado a efeito o workshop "Hoje é dia de Cogumelos", onde os participantes ficaram a conhecer um pouco da biologia e da ecologia dos cogumelos, adquirindo conhecimentos sobre a produção de cogumelos em diversos substratos.

O Dia da Floresta Autóctone foi criado com intuito de divulgar a importância económica e ambiental associada à conservação das florestas naturais e à urgência de as proteger.

Club Motard da Guia em manifestação de solidariedade

O Club Motard da Guia, mais uma vez, vai fazer a visita aos Enfermos da localidade de Belinho e da freguesia de Antas, fazendo-lhes a entrega de Bolo Rei. Assim, o próximo domingo, dia 22 de dezembro de 2013, será um dia em grande e, desta vez, contando com o apoio da Danceteria Cinderela, que, nesse dia, oferece entrada livre para os motards e para a população em geral.

O programa elaborado para a manifestação humanitária dos motards, tem a seguinte agenda:

9:00h - Visita aos Enfermos

15:00h - Passeio à cidade de Esposende, com entrega de guloseimas às crianças

16:30h - Convívio com música ao vivo, na Danceteria Cinderela, localizada na Zona Industrial de Esposende.

«O VINTE E UM» - Um aventureiro de Séc. XVII

Por José Felgueiras

João Gonçalves (Belinho) nasceu pelos anos de 1600.

A sua família será originária de S. Pedro Fins, de Belinho, tal como outras que se estabeleceram em Esposende, adoptando o nome das freguesias donde eram originárias.

Tinha ascendentes em Vila Chã e em 1598, seu pai, Álvaro Pires Belinho era irmão da Santa Casa.

João Gonçalves Belinho, casou em Esposende, com Maria Fernandes de Faria, membro da influente família dos Farias, oriundos de Barcelos, parentes do célebre alcaide Gonçalo Nuno. Em 2 de Março de 1642, juntamente com sua mulher, foi testemunha notarial numa escritura de dote a Benta de Faria, viúva, para esta casar com Filipe Dias, capitão de navios. Este dote incluía uma parte de um navio que ela tinha a fabricar no estaleiro de Francisco Dias ou 40.000 reis de contado e tudo o mais que pertencia à dita viúva.

João Gonçalves foi também padrinho em vários baptizados e casamentos na Matriz de Esposende e é citado no processo do Tribunal da Inquisição de Coimbra que decorreu entre 1641 e 43, relativo ao Padre Manuel de Barros Pereira, da Casa do Rêgo.

Nos próprios registos de Baptismos,

João Gonçalves aparece com a alcunha de "vinte e um".

Era um homem do mar. Ora era capitão ora era mestre de navios. Um aventureiro, um negociante, à procura de fortuna, tal como muitos outros contemporâneos do seu tempo.

Nessa altura, era comum, para além da partilha da propriedade do barco, os mercadores associarem-se e participarem em negócios que envolvessem contratos feitos em conjunto, não só sobre a embarcação, mas também sobre as mercadorias, o que de imediato, diminuía o risco do capital investido.

Formavam-se assim autênticas companhias, «ad hoc», que facilitavam o movimento de capitais e permitiam aos mercadores alargar o seu raio de acção comercial.

É numa dessas situações que vamos encontrar o «Vinte e um» em Ponta Delgada, nos Açores, em 7 de Outubro de 1648.

Juntamente com Domingos Vaz de Brito, João Soares Serra e Manuel Fernandes da Silva, João Gonçalves Belinho fez uma dessas «companhias» por conta da qual carregou o navio «S. Francisco e Nossa Srª dos Remédios», de que era o mestre e interveniente no negócio.

O navio estava no porto de Ponta Delgada e a sua prevista viagem correspondia ao chamado percurso triangular: Ponta Delgada - Cabo Verde - Espírito Santo (Brasil), transportando as mercadorias habituais nesta rota, como escravos, açúcar, couros, algodão, etc.

Dois dos mercadores desta «companhia», Domingos Vaz de Brito e João Soares Serra, ficaram em Ponta Delgada; os outros dois seguiam viagem com as mercadorias a bordo.

Entre eles, foram trocadas procurações com amplos poderes de representação.

Porém, nada obrigava a que, após efectuada a viagem, o acordo continuasse a vigorar e a «companhia» a funcionar.

O carácter destas «companhias» ou «sociedades» era efémero, como prova o facto deste navio ter sido dado como vindo da Baía, sendo seu proprietário Manuel Fernandês da Silva.

No caso das Cartas de Frete, ambas as partes interessadas compareciam perante o Tabelião que era quem redigia o texto do Contrato.

No Porto onde habitualmente os nossos capitães amarravam, para fretar os seus navios aos negociantes daquela praça, as cartas de frete eram feitas

nos Tabeliães da Rua das Taipas, ainda hoje existente Tal como eram feitas em Esposende, no tabelião local, a partir de meados do séc XVI.

Em 1666, no dia 8 de Junho, morreu João Gonçalves (Belinho) o «Vinte e um».

Estava preso em Lisboa, por não ter pago à Alfândega, uns direitos de seu navio. Foi enterrado na Igreja de S. Julião, segundo as notícias trazidas pelo capitão Manuel Dias de Faria, que assistiu à sua morte.

A sua naturalidade levanta algumas dúvidas e ficou por esclarecer nas Inquirições do Santo Ofício, levadas a cabo em Esposende sobre os ascendentes de seu neto, o Capitão Manuel Fernandes de Faria, que obteve carta de Familiar do Santo Ofício em 1735.

Esposende, dezembro de 2013

Bibliografia:

J. M. Oliveira Martins, *Gerações da Fundação da Vila de Esposende, edição do Forum Esposendense*

José Felgueiras, *Sete Séculos no Mar, edição do Forum Esposendense*

M.ª Olimpia Rocha Gil, *O Comércio dos Açores, nos Séc. XVI e XVII*

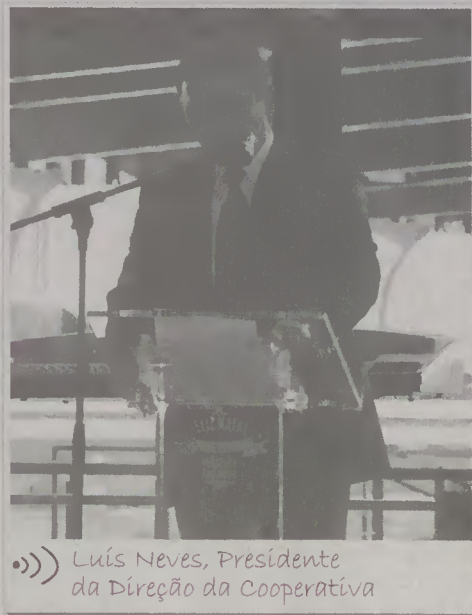
Cooperativa Agrícola de Esposende CRL

Criada em 19 de Dezembro de 1952, a Cooperativa Agrícola de Esposende comemora este ano o seu 61º aniversário. Ao longo dos mais de sessenta anos de vida, sofreu muitas alterações, adaptando-se sempre às novas necessidades e às realidades do mercado e da Agricultura, no sentido de acompanhar as novas tendências. Para fazer face às novas realidades e às necessidades que surgiram ao longo destes anos, a Cooperativa foi-se adaptando, ao mercado e à legislação vigente para o setor, criando secções em diversas áreas de intervenção da Cooperativa. Presentemente, a Cooperativa é composta pelas seguintes secções; Secção de Aprovisionamentos; Secção Leiteira; Secção Hortícola, Secção ADS/OPP; Secção de Gestão e Secção Florestal. Todas estas secções procuram, dentro do seu campo de atuação, dar resposta às necessidades dos nossos Associados, na comercialização dos produtos oriundos das suas explorações, nomeadamente o leite e os produtos hortícolas, no fornecimento dos fatores de produção necessários às suas atividades, na intervenção sanitária nas explorações pecuárias, no apoio técnico às explorações, na elaboração de candidaturas às aju-

das existentes no setor, etc..

Ao longo destas seis décadas de presença no nosso Concelho, a Cooperativa de Esposende, afirmou-se como uma entidade de referência, no sector, na sociedade em que está inserida, junto das autoridades nacionais afins ao sector, assim como junto do poder local. Ao longo desta vida, a Cooperativa sempre teve a melhor colaboração do poder local e dos organismos públicos ligados à Agricultura, Instituições que muito prezamos e que ao longo de todos estes anos nos têm ajudado e respeitado, aos quais a Cooperativa deve muito do que hoje é e espera destas a continuação desta estreita colaboração.

Nestes tempos que muito se fala em Agricultura, estamos aqui para acompanhar este novo impulso à atividade,



Luís Neves, Presidente da Direção da Cooperativa



mas alertamos para a necessidade, da atenção e do apoio ao nível do poder local e nacional, para que possamos dar resposta ao aumento de produção esperado, devido ao novo apelo de regresso às origens, privilegiando a Agricultura e o Ambiente, atividades de extrema importância e que nas últimas décadas foram deixadas entregues a si próprias, somente apoiadas

pelas suas organizações, na qual se integra a Cooperativa de Esposende, que tudo tem feito para que a agricultura continue e se intensifique, se desenvolva e modernize.

Esposende tem ligado à Agricultura bastante gente jovem, o que espelha o apoio da Cooperativa ao setor, criando em volta de si um núcleo de apoio, procurando responder aos anseios dos novos Agricultores, que apoiados na grande maioria pelos familiares, estão aos poucos a modernizar o setor e a torná-lo mais dinâmico e atrativo. A Cooperativa procura ver os seus Associados, como membro de uma família, por isso, todos os anos vem organizando um almoço/convívio de Natal, com os seus Associados, membros desta grande família, que vai aumentando, tendo neste ano ultrapassado mais de 200 pessoas neste evento, que simultaneamente também se enquadrou na comemoração de mais um aniversário da Cooperativa, festejando-se, assim, em sã e animada convivência esta época Natalícia.

Com votos sinceros e cheios de esperança, a Direção da Cooperativa Agrícola de Esposende, deseja a todos os seus Associados, Colaboradores, Clientes, Fornecedores e Amigos votos de Feliz Natal e um bom Ano Novo.

Ainda a propósito da "Invasão de corvos marítimos"

Na edição do Farol de Esposende, de 8 de novembro passado, fui surpreendido com um relato de uma invasão de corvos marinhos que me fez recordar o clássico filme de 1963 "Os Pássaros" do célebre Hitchcock. Temente que o referido artigo traga, tal como o filme, um alarmismo generalizado e ciente que esta publicação oferece a possibilidade para reagir a qualquer informação

que apresente fatos imprecisos ou tendenciosos deixo aqui um pequeno contributo à discussão gerada:

Os corvos-marinhos ou Falacrocorácidos (Phalacrocorax) são uma família de aves palmípedes, da ordem dos pelecaniformes. Trata-se de aves aquáticas de médio a grande porte, que nidificam em colónias e se encontram espalhadas por todo o mundo.

Apesar do grande corvo-marinho-de-faces-brancas (Phalacrocorax carbo) ser uma das espécies mais exaustivamente estudadas na Europa, estava, no início dos anos 80, à beira da extinção. As aves eram mortas aos milhares devido ao seu apetite voraz por peixe e pela óbvia competição que faziam com a indústria pesqueira, criadores de peixe e pescadores. Razões que levaram a

uma redução drástica dos seus números e se provaram como erradados nos anos seguintes: haviam sido arbitrariamente apontados como culpados pelo colapso das populações de peixes.

Nos dias de hoje, estão presentes no nosso estuário sobretudo de Setembro a Abril, pois os indivíduos são invernantes e migradores de passagem, oriundos da Europa Setentrional,

Central e Ocidental. Após o inverno regressam aos seus locais de nidificação, podendo apenas um número muito reduzido de aves permanecer por cá. O seu número tem vindo a aumentar devido ao implemento da diretiva relativa à conservação das aves selvagens (79/409/CEE), adoptada em 1979, bem como as medidas dela derivadas e destinadas à protecção dos seus locais de nidificação, estando agora estabilizado. À falta de provas conclusivas de danos nas zonas de pesca e na fauna selvagem (já que nas pisciculturas os danos económicos são claros), as quais justificariam uma modificação da diretiva citada, ações de combate à população de corvos-marinhos viriam a estar em contradição com a conservação das aves selvagens. O conceito de "dano considerável" causado por um tipo de ave parece ter uma interpretação diferenciada segundo as pessoas, necessitando, portanto, de uma definição mais clara.

É verdade que os corvos-marinhos comem essencialmente peixe, necessitando um adulto de cerca de 400-500g por dia. Numa colónia, como a de Esposende, com cerca de 500 indivíduos, falamos de 250 Kg de peixe por dia. É, na realidade, muito peixe! Mas não

se alimentam exclusivamente de enguias, solhas e outras espécies classificadas como comestíveis, têm a chamada "alimentação oportunista", ou seja, não possuem qualquer preferência por determinadas espécies de peixes, alimentando-se daquelas que, em determinadas águas, são mais abundantes. As suas presas mais frequentes são peixes entre os 10 e 25 cm de comprimento, embora também estejam em condições de dominar indivíduos de maiores dimensões.

Um combate à população de corvos-marinhos, devido ao seu apetite por peixe, fazendo desse combate a solução para concretizar um equilíbrio entre a sustentabilidade da fauna piscícola do estuário do Cávado e a defesa dos legítimos interesses dos pescadores numa perspectiva da exploração económica dos recursos é, claramente, exagerado. Os corvos-marinhos irão continuar a ser o alvo desta problemática durante muito tempo. É mais fácil. Acredito que isso é bom. A discussão acerca desta ave irá ajudar-nos a reflectir nas nossas atitudes e acções em áreas tão sensíveis como a pesca e conservação, o que é realmente prioritário.

Vasco Ferreira

PUB

A Junta de Freguesia de Antas deseja um Feliz Natal e um Bom Ano Novo

FREGUESIA DE ANTAS

O Presidente da Junta de Freguesia.

António Viana da Cruz
António Viana da Cruz.

História de um Natal

Por José Felgueiras

Naquele ano da graça de 1958, vivia eu com a minha tia-avó, que era a «gerente» de uma mercearia e vinhos, vulgo taberna, desde há longos anos com clientela certa, a «fina flor» do bairro dos pescadores, que ao tempo era no Sul, na Travessa que ainda hoje mantém o nome dos mesmos.

Era naquela zona que girava grande parte da vida genuína de uma vila com as características da nossa, pois, a travessa dos Pescadores estava ao tempo, para o burgo esposendense, como Sucupira hoje está para a cidade.

Chegara o Dia da Mãe, o 8 de Dezembro, largamente vivido pela comunidade escolar, depois de se ter celebrado a preceito o 1º de Dezembro, com o cantar do Hino, o hastear da bandeira e marcha até à Igreja, com o símbolo nacional e o da mocidade a abrir o cortejo. Praticamente só os que levavam as bandeiras e as fardas é que iam calçados. O resto da tropa ia descalça e só aquecia os pés quando entrava na Matriz. À voz de «alto!», aproveitava para fazer como os Bombeiros quando dão com os cabos da «machadinhas» no chão, «praz"!», fazendo um enorme estrondo no soalho, o que fazia logo com que o «Bialmiro» olhasse de canto e marcasse ali dois ou três manatas, com quem acertaria contas nas Novenas do Menino Jesus! ...

Na homilia, o senhor Arcipreste, como de costume, não se esquecia de lembrar o exemplo da mãe patriota D. Filipa de Vilhena, que armou os seus filhos cavaleiros naquela manhã do dia da Restauração.

A elevação da hóstia, tinham com estridência as campainhas, habilmente rodopiadas pelo Zé Cuco, de modo que, só quando o «Bialmiro» puxava o catarro, é que ele parava...

Cruzavam-se as bandeiras em sentido! Silêncio profundo, só quebrado pelo fungar, ou por alguma estrepitosa carreira de tosse de anónimo fumador, cujo gorgomilo entupido resolvia afligi-lo naquele exacto momento. Preparavam-se as alfaias para a «sagrada cominhão». A Rosita e a Tia Esperança do Libra, atacavam logo os cânticos da ocasião: o «Santos Anjos e Arcanjos» e o «A porta desse Sacrário...», doseados de acordo com a afluência ao acto. A Igreja vibrava, com toda a gente a cantar... grandes e pequenos, novos e velhos...

O Norte aparecia em peso. Só que a tia Charrasca, a Gina do Frente, a Creonice, a Isabel Caveira, a Micas Catana, a Das Voltas, a Tia Isilda, a Ti Ana Meca, a Sarinha e a irmã, a Caravelha Velha e a Naça, eram uns «arrastões» e só acabavam de cantar, quando o Senhor Arcipreste tinha o Sacrário já quase fechado! Foram deste mundo para o outro convencidas que Nossa Senhora de Fátima veio visitar a luz à gente, em vez de lusa gente, de quem é a Padroeira!

As do Sul, não vinham muito a esta cerimónia, pois, aquela hora, ficava-lhes muito à «desâmão», porque se regiam mais pela hora velha

Acabada a missa solene, toca a «marchar» outra vez, rumo à Escola, para a «gala», na sala do Prof. Carlos Martins, que começava com o Hino da Restauração e onde de se declamava e cantava, entre outras «módinhas» a «Plaina corre ligeira», sob a afinada batuta da D. Isolina, não sem antes o Sr. Arcipreste fazer outra prelecção, desta vez sobre a vida da Santa Bernardete Soubirou e brindar-nos com um filmezinho, que raramente acabava, ou porque a fita desenrolava ou queimava - a história da Cabacinha, filme que havia de me «perseguir» por largos anos, pois o Padre Zé, de Palmeira, também o exhibia, nas aulas de Moral, no «Infante de Sagres» do Dr. Reis...

No bairro dos pescadores correra já o boato que a Mesa da Santa Casa dera «as ordes» para que todas as mulheres viúvas, casadas, solteiras com filhos de «pais incógnitos» e afins, ou um ou outro viuvo ou velho de comprovada miséria, pudessem requerer a esmola para a Consoada, ao abrigo do legado do benemérito Manuel Veloso.

A Miquinhas do João Amândio, quase que esgotara o papel azul de 25 linhas, pois naquele ano, o Verãozinho tinha

sido fraco para a classe piscatória. Ainda por cima as «maresias da Senhora da Conceição», tinham-se prolongado pelo mês dentro, mais do que o costume.

A afluência de requerimentos, fez com que eu abancasse um par de tardes a despachar as petições dos fregueses da mercearia da minha avó, pois, era eu, quem as redigia, com a caneta de tinta permanente, uma «Mont-Blanc», que esteve largos anos à venda na Tipografia Vieira, na Rua Direita e que o meu avó Feliz acabou por comprar «a preço de amigo» mas que só ma emprestava naquela altura... Um luxo!

Sabia o texto de cor e salteado; os nomes das «suplicantes» e as respectivas alcunhas, pois, pelo nome de baptismo, a Mesa da Santa Casa não ia lá. Só não sabia bem o que queria dizer aquele P.D., antes da assinatura, já quase no fim. Era eu quem assinava a rogo, pois ninguém sabia escrever o nome! O Passos da Adriana, que era nosso vizinho e um dos maiores da Misericórdia, dava os parabéns ao meu avó Feliz, pela letra bonita que eu tinha... e pelo texto sem erros!

Eu andava num «cuco»!.. A minha mãe estava a chegar de Moçambique, com quatro das minhas irmãs...; e porque também tinha desenhado o mapa daquela «Província», para enviar ao meu pai, que lá ficara. Um mapa a cores, tal como o grande pendurado na parede da sala da escola; com os rios e tudo, pintado com uns «craíões» que o Xandrinho Losa me tinha emprestado e que o Professor Agostinho elogiou de tal modo entusiasmado, que mostrou à classe toda, um a um, percorrendo a «adiantada» e a «atrásada», esta secção há largos anos sob o comando firme e inabalável do Toninho Folheteiro.

A minha tia-avó Angelina tinha mandado fazer umas calças de ganga azul, para mim, ao Eduardinho da Lucas, mas este estava bastante ocupado naquela quadra e não pôde aceitar o serviço. Recorreu então aos serviços do «Bialmiro da Fura», que tinha o seu atelier oficial na casinha da Misericórdia, virada para a rua Rodrigues de Faria e uma janela para o Largo Dr. Fonseca Lima.

O «Bialmiro», também conhecido por «Béque» era sacristão e alfaiate nas horas vagas, ou vice-versa. Nesse ano tinha ainda por estrear uma dúzia de agulhas de costurar, novinhas em folha que o «Rei das Limas» lhe ofereceu ao vender-lhe duas das ditas, na feira franca - anual da Senhora da Saúde, mais uma caixinha de botões de madrepérola, um xarope para abrir o apetite e um remédio das «bichas» - uma enchedura, tudo por cinco «róas» - como comentava o «Béque», satisfeito, enquanto assobiava ou cantarolava o «Irões do Mar»!

Para além das calças, a minha avó, em consideração ao frio que então fazia, aproveitou os préstimos do «conceituado» alfaiate, e mandou «virar» uma samarra que há anos me tinha comprado na feira, que saíra «bem dura» e que ainda estaria boa, não fora o pêlo de Coelho, que rapidamente desapareceu e as bandas já estarem mais que coçadas ou esfriadas.

Começaram as Novenas do Menino Jesus.

Eu já tinha feito o presépio, em cima de uma meia pipa, virada ao alto, e tapada com uma cobertura já velha, que nos bons tempos havia servido para cobrir o andor do Senhor dos Passos durante o tempo em que a imagem estava no altar, que a minha avó zelava com devoção, havia muitos anos. Tinha ido apanhar o musgo lá para os lados húmidos da Lagoa e ido com o Jacó e o Panfó, «roubar» um pinheiro redondinho, às primeiras bouças, à do Dr. Ramiro. No ano anterior, ao guardar as peças do presépio, tinha deixado cair dois reis magos e três carneiros ou ovelhas, que ficaram sem concerto. Tinha-os substituído por uns mais modernos, comprados na «Gata Gulosa», que morava ali ao lado do Sr. Lamela, no Rodrigues Sampaio e que vendia «pécinhas» avulso, para o presépio.

As pratos azuis, amarelas douradas, vermelhas, verdes e brancas, infestavam o pinheiro, mas não continham

nada que se comesse! Por dentro era só um pedaço de papelão, a enformar! Em cima do pinheiro, uma grande estrela de cinco pontas, forrada a prata branca dos maços de cigarros. Ficou um bocado de «esquinétra», pois na altura nem tinha compasso, nem ainda sabia fazer um pentágono «direitinho».

As figuras do presépio propriamente dito, essas estavam sempre a acompanhar o acontecimento, dia a dia, como o Senhor Arcipreste explicava: agora Nossa Senhora e S. José vão a caminho do Egipto; agora vão procurar estalagem; agora aparecem os pastores com os carneiros às costas ... e por aí fora. O Menino Jesus só ia para as palhinhas, quando eu fosse para a cama na noite de Natal, que era sempre antes da meia-noite, depois de ter posto os sapatos a as «chancas» na lareira, debaixo da chaminé. O Menino Jesus e o Anjo, que ficava por cima do presépio, e estava engalhado no ramo mais próximo e que dizia «Paz na terra aos homens de boa vontade».. Nada de confusões! Cada coisa a seu tempo.

Nunca cheguei a saber bem se devia ser o burro que tinha carregado Nossa Senhora, quem devia estar junto à «vaquinha» a aquecer o ambiente do estábulo, ou um boi «barrosão», como os dali dos lados de Barcelos, parecido com os bois do «Mánhána» ou do Tio Ouvidor, de Palmeira. Sempre pensei que devia ser o burro, porque esse, de certeza, tinha que por lá andar, nas imediações, quando o Menino nasceu!

Se bem me lembro, só fui à Missa do Galo uma vez.

Portanto, acabou a Consoada, era pô os sapatos no Lar, e «chuz», cama!

Ao que eu nunca falhava, era às Novenas do Menino Jesus!

Naquela tarde fria, estava a jogar à bola, quando a minha avó chamou por mim a lembrar-me que o sino já tinha tocado «a segunda» ...

Suspendi a «jogatina» de imediato e fui a correr a casa. Estava a suar «como um boi» e a minha avó teve medo que eu apanhasse alguma «premunção» e à cautela, quis que eu vestisse a samarra que o Bialmiro tinha acabado de entregar e ficado como «novinha»...e até para saber como «assentava» a obra...

Quando eu olhei para aquilo, comecei logo a resmungar, e não a queria vestir, pois, o mestre alfaiate tinha «debruado» tudo quanto era punhos e bandas com cetim de uma cor diferente, que mais parecia a sotaina vermelha do Cardeal Cerejeira, do que uma samarra que tinha sido a rainha das que até ali tinham vindo à feira!

- O melhor é vestir-lhe uma «caróca», dizia o meu avó Feliz, que se «pelava» com estas cenas...e me dava força para eu contestar...

Só que a minha avó não era para brincadeiras; quatro abanões... e toca a andar! ...

Naquela tarde não tinha comido nada... Tinha que acatar a decisão dos meus «legítimos superiores», no caso, da minha tia-avó, a quem eu chamava simplesmente avó e zarpar para a Novena, se não «dançava «num pé só», logo ali!

Não havia tempo para grandes discussões, pois o tempo era pouco para chegar de casa à Igreja. Ao apertar a samarra, olhei de esguelha para e vi um prato com umas fanecas fritas, que deviam ser para os fregueses da tarde, dentro de um pequeno armário com «mosquiteiro»... e ao passar por ele, abri rapidamente a portinha e zás, meti uma no bolso interior esquerdo e pus-me ao fresco a caminho do norte.

Cheguei à Igreja mesmo a tempo! O Senhor Arcipreste acabava de sair da Sacristia e dirigia-se para o sopé do Altar-mor, onde rezava a Novena, com a rapaziada toda junta atrás dele. Escondi-me na penumbra da capela lateral sul, que era a da Senhora da Conceição, cuja imagem tinha um arco que dizia em francês «Je suis l'Imaculé Conception», coisa que eu calculava que fosse o que é, muito antes de aprender o francês do Dr. Belchior...

Aí, enquanto os meus companheiros

do «Largo», cantavam a plenos pulmões o «Infante Suavíssimo» e faziam abanar o Béque com o «suuusspirámos!!!», eu ia paulatinamente comendo a faneca que tinha no bolso da samarra...

Só lá ficaram as espinhas! ...

Quando acabei, passei logo a engrossar o coro da rapaziada que já findara a reza dos mistérios gozosos e gloriosos que o Senhor Arcipreste «meditava» e comentava em poucas palavras, intervalados com as quadras do «Infante». Agora íamos todos cantar o «Apartai Senhor de mim...», seguido do «Tantum Ergo», para depois recebermos a bênção.

Lá em baixo, de metade da Igreja para baixo, estava tudo às escuras e só se viam as silhuetas das velhinhas do Norte... e do Sampaio, que não falhava a uma «noveninha do Menino», mesmo lá ao fundo.

Acabada a cerimónia, toca a vir para casa, não sem antes ainda «jogar à forma», numa esquina qualquer, aproveitando a pouca luz dos postes existentes. A «fôrma» era um botão, que se atirava, com mais ou menos «efeito», contra uma superfície vertical dura, de modo a que no ressalto, este ficasse junto de outro ou outros que se encontravam espalhados pelo chão, à distância mínima de um palmo bem esticadinho... Quem isso conseguisse, ganhava a «fôrma» que ficasse dentro da área do palmo. Havia quem fosse perito em «mirar» para o centro de duas ou três, ganhando-as todas de uma assentada! Era a célebre «chupila», onde, aquele que tivesse o palmo maior e alguma habilidade, rapava os botões todos aos outros., nem que fosse a «chuchar», que era nem mais nem menos «roubar», esticando o palmo só num dos sentidos, sem que um dos dedos tocasse na «forma», ou simplesmente mudando-as de sítio. Cheguei a casa já noite escura. A minha avó estava aflita. Quando entrei, deu-me logo as boas vindas Para meu, azar a luz da entrada estava acesa e batia-me em cheio na frente da samarra, o que a deixou ver uma enorme nódoa de azeite, muito para lá da área ocupada do que tinha sido uma apetitosa faneca!!!

A minha avó quando viu aquilo, ia desmaiando... - O que fostes fazer? É agora, que a tua mãe chega amanhã a Lisboa?! ... - Meu Deus que «desgracia»! A semana passada destes cabo duns sapatos novos, agora dás-me cabo da samarra, que estava tão bonita!!!, dizia furibunda.

- Vai já tirá-la fora, p'ra escaldar essa mancha! Valha-me as Almas Santas do Purgatório!!!

Teria logo ali apanhado um bom par de «chapadas», se não fosse a protecção do meu avó Feliz, que me disse que na próxima vez, levasse duas fanecas, uma em cada bolso...

A minha mãe chegou a Esposende mesmo em cima do Natal. Foi-lhe contada a história da samarra, que ela quis ver. A mancha ainda se notava! Emocionou-se e vieram-lhe as lágrimas aos olhos ao imaginar a «linda figura» que eu fazia com aquilo vestido! No dia seguinte fez uma fogueira no quintal e queimou a samarra e grande parte da roupa que eu usara até então...incluindo as calças novas do «Bialmiro» que tinham ficado «desinquilibradas», da perneira direita!

Como naquele tempo não havia pronto-a-vestir, o Menino Jesus deixou uma mensagem escrita, numa das chancas, onde dizia para a minha mãe me levar ao Sr. João Silva, esse sim, mestre consagrado na praça e nas redondezas, para me tirar as medidas e fazer-me um casaco e «uma calça», como o mestre gostava de salientar.

No Dia de Reis, estreei a roupa nova. Parecia um «tirón»...de tal forma, que até me levaram ao Sr. Gomes do «Foto-Bazar», para tirar um retrato...

Foi a primeira prenda de Natal que tive de jeito, para além dos figos e das nozes do dia anterior, que o Menino Jesus me costumava «botar»...

A partir daí, as coisas foram melhorando e ainda hoje faço o Presépio em minha casa, mais fiel e requintado, mas sem a magia de outrora!

Esposende, Dezembro de 2013

Os marcos divisórios da freguesia de Belinho

No nº 495 de Farol de Esposende, de 18 de Outubro deste corrente ano, despertou-me a curiosidade, na página 10, o artigo de J. T. Gomes "Em Belinho, um marco da casa de Bragança jaz num galinheiro", artigo que li com muito interesse. E a propósito, só quero chamar a atenção para dois factos passados comigo.

Um referente a Belinho e Antas, sobre as suas confrontações. Há alguns anos, ainda no tempo da administração do falecido P. Leal, que Deus tenha, estive uns dias a trabalhar no Arquivo da Casa de Bragança, em Vila Viçosa, a recolher informações para a monografia de Belinho. Depois até cheguei a entregar ao Sr. Presidente da Junta de Belinho de então um texto com os limites entre as duas freguesias, ignorando a existência de marcos divisórios. Justificam-se perfeitamente porque Antas foi doada em 1158 e 1159 ao arcebispo D. João Pecu-liar e em 1528 estava anexada ao mosteiro beneditino de S. Romão (de Neiva), enquanto Belinho foi doada à Sé de Braga em 1135, o rei era padroeiro e senhor da igreja em 1220 e aparece anexada em 1528 ao Cabido de Braga. Mas nela tinha a Casa de Bragança o seu "préstimo amoiado", sendo toda desta Casa. Que bom seria conferir a demarcação documental com a desses marcos divisórios da Casa de Bragan-

ça! Por outro lado, alguns dicionários corográficos dão Belinho como abadia da apresentação do Cabido de Braga e demarcada em roda pela Sereníssima Casa de Bragança com as suas armas esculpidas em cada marco com a letra B por baixo.

O segundo facto respeita a Belinho com S. Bartolomeu do Mar. Neste particular, como sou natural desta levei o estudo até ao fim, publicando até, a expensas minhas, o opúsculo Memórias de S. Bartolomeu do Mar: Identificação geográfica da freguesia, Inquirições dos séculos XIII e XIV. Braga: Edição do autor, 2001. Neste publiquei, em fac-símile e em leitura paleográfica, a demarcação entre as duas por delimitarem concelhos diferentes: o de Barcelos até ao rio Lima, a norte, e o de Esposende até ao rio Cávado, a sul. Mais: fiz acompanhar o estudo das fotos dos marcos existentes entre Belinho-Mar e Mar-Marinhas. Aqueles da Casa de Bragança e com as suas armas e a letra B, como frisa muito bem o articulista; mas devo acrescentar que se distinguem três tipos ou espécies com base na sua perfeição e pormenores. Estes do Cabido Primaz de Braga com as abreviaturas CAB M 1813 por lhe pertencer o respetivo padroado.

Voltando aos marcos divisórios entre Belinho-Mar, o articulista refere apenas

dois - o Marco do Rei e outro juntinho ao Marco Geodésico do "Pitoquinho" (a grafia correta é Picotinho) - quando havia, pelo menos, mais uns cinco, além de quatro naturais (Pedra Redonda no Oceano Atlântico, Pedras Cobertas ou Casa dos Mouros em Pena d'Orca, Outeiro da Bitoreira e canto da bouça redonda chamada Três Paredes).

Passando a uma crítica sobre a atuação das autoridades autárquicas das duas freguesias, o existente junto da Estrada Nacional Nº 13 (se esta denominação ainda vigora) a dividir Belinho de Mar foi deslocado, antes já de 25 de Abril, de um pouco a sul da Cabina Elétrica de Carreira Cova para onde se encontra ainda hoje. Isto de certeza por experiência própria e de toda a gente com algumas dezenas de anos, tendo-se estranhado muito como foi benzer a dita Cabina o pároco de Mar, do tempo, P. Avelino dos Santos Ribeiro, quando se encontrava em território belinense. Provavelmente por servir predominantemente famílias de Mar e com prévio consentimento do abade de Belinho.

Agora pergunto: Com que título se fez essa deslocação de junto da Cabina Elétrica de Carreira Cova para o início sul da Rua da Urbanização? Por prévio entendimento entre as juntas de freguesia das duas freguesias? Por atrevido latrocínio da de Belinho? Não sei e

creio que ninguém ou quase ninguém o saberá ao certo. Talvez existam referências nas atas das juntas de freguesia de ambas ou, pelo menos, na de Belinho. O que é certo é não ter havido a mínima reação da pacata população de S. Bartolomeu. Nem dos Párocos, que eu saiba. Desconfio de que tudo haja sido cozinhado no segredo dos gabinetes, com cumplicidade de alguma gente colarinho branco. Tal é, por vezes, a irresponsabilidade dos maiores em muitas das autarquias.

Quanto ao chamado Marco do Rei referido no artigo, não se encontrava onde hoje está, mas sim junto do muro norte da denominada Bouça Grande, no caminho que vinha da Estrada Nacional para o Monte Crasto. Ao proceder-se à urbanização após o 25 de Abril, foi deslocado bastante para nascente e creio que algo para norte colocando-se no centro da pequena rotunda, naturalmente com beneplácito das respetivas autoridades.

Aqui deixo estas notas para memória futura: correção e aditamento ao artigo e em sinal de descontentamento face ao provável acordo de gabinete ou ao roubo pelas autoridades de Belinho, tolerado e consentido pela pacífica população de S. Bartolomeu.

Franquelim Neiva Soares

"Por rios, nunca dantes navegados..."

pescador de histórias

Estávamos em plena época natalícia e era tempo das férias de Natal, momento para as grandes aventuras, com a mente destas crianças da ribeira, viradas para o Pai Natal, presépio e para as saborosas mas, modestas, prendas no sapatinho.

Nos anos sessenta e setenta, a "rapaziada" da vila de Esposende, tinha os seus territórios definidos e eram acérrimos defensores dos mesmos: o Norte e o Sul. A Central, a Lagoa e o Jardim, eram "domínios" com pouca presença "militar" e em momentos "quentes", distribuíam-se pelo Norte ou pelo Sul. No território sulista, imperava o secretismo porque os "altos comandos", "O Speedy", Fernando "O Poupinha", Chico Viana, Chico "Manata", Mário Trabuqueta e o Gonçalo estavam em reunião, num barraco - Escola Náutica de Esposende - pertencente ao Quim serralheiro. O "itinerante" e respeitado Quim Tripas, com a sua armadura em cartão duro e uma espada em madeira, de cor prateada, mantinham a segurança ao acampamento. As hostes sulistas receavam incursões dos nortistas mais belicistas, já que o "renegado" nortista Fernando Quintino, habitante da "fortaleza de S. Vicente de Paulo", tinha sido visto a vigiar o acampamento, pelas "bandas" da casa do Fernandinho e da "Minórica". Com "mapas marítimos"-portulanos, feitos com papel grosso de embrulhar o bacalhau, e rascunhos, elaborados magistralmente pelo cerebral "Speedy", traçavam-se planos de atuação para a grande "Expansão Marítima" ao rio Cávado, tentando descobrir-se novas ilhas (torrões no meio do rio) e expulsar as gaiotas e maçaricos que tanto incómodo causavam a estes ousados exploradores e navegadores.

Era necessário uma "Nau" e o Chico Viana, levantou a voz dizendo que tinha uma em casa, o que criou "suspense" em todos os navegadores presentes. Em grande correria, o Chico foi a casa, aproveitando a ausência da mãe, que tinha ido à ribeira estender roupa para corar, e na sua sala estava um grande baú que guardava a roupa da família. Sem hesitar, o Chico arrancou, com um martelo enferrujado, as dobradiças do tampo do malão, os pregos voaram contra o estuque da parede, e a improvisada "Nau" foi trazida às costas, para junto dos seus amigos que estavam ansiosamente à espera da prometida embarcação, a "Nau Chiconeta"-Catrineta-. Quando os "navegadores guerreiros" viram a barcaça, foi o delírio!

- Quem vai ser o Capitão do Barco, questionou o Mário Trabuqueta, também conhecido por "Faísca"?

O Gonçalo, gritou:

- Tem de ser o Quim Tripas que é o mais velho e corajoso e nada "como um peixe!"

- Meus amigos, é preciso muita corda para prendermos a "Nau", apelou o "Speedy" aos seus subordinados, que estavam a comer umas uvas "surripiadas" do campo do Emilinho, na noite anterior.

Passada meia hora, a rapaziada tinha trazido vários metros de corda necessária para o empreendimento marítimo. A "Nau", que tinha sido colocada, junto do campo do Emilinho, foi levada para o cais sul para os preparativos finais. As expectativas eram enormes em descobrir "novos mundos e novas paragens" e cerebral "Speedy", o "grande Infante D. Henrique", mandou prender a "Nau" à extensa corda, cheia de nós, à proa "quadrada" da embarcação, cujo casco era de luxo, já que era forrada ou calafatada com couro grosso tornando-a



resistente e impermeável. Os aparelhos de navegação limitavam-se, não a um astrolábio improvisado, mas um "quadrante"- quatro navegadores que faziam os seus palpites a "olho nu-". O grande "capitão de Mar", Quim Tripas descalço, meteu-se dentro da "Nau", equilibrando-se, e com a maré a encher, lá foi navegando em direção ao "desconhecido" ou melhor, aos torrões. A rapaziada no cais, comandados pelo burguês mercantil, Trabuqueta, vestido de calça branca, com fidalguia, ia largando lentamente, a corda até que esta "acabou" e a "Nau" começou a balançar perigosamente, contra as ondas do "Oceano Cávado", e o inesperado aconteceu: a "Nau Chiconeta" naufragou e afundou-se na "fossa de Mindanau - poço do Matadouro - e o Quim Tripas, excelente nadador, com umas braçadas chegou a terra firme, sendo aplaudido pelos restantes navegadores e guerreiros do clero

esposendense.

- Se a minha mãe descobrir não irei ter prendas, neste Natal, no sapatinho, lamentava o Chico!

- Não há problema, disse o ilustre "Infante D. Henrique", amanhã iremos descobrir a "Nau" no fundo do rio, e trazemo-la para tua casa...

O Chico, nessa noite nem dormiu e a sorte dele é que a mãe, Elisinha Alves, ainda não tinha, milagrosamente, notado pela falta da tampa do baú. Pela manhã, o "exército" reuniu, sob o comando do Quim Tripas, recentemente promovido a "Capitão de Barco" e, com a maré vaza, lá foram para o meio do rio até ao local do naufrágio. Com tanta sorte, lá estava a "Chiconeta" enterrada no areal, já cheia de limo e com irões e caranguejas a deleitarem-se sobre o forro de pele, espreguiçando-se, no cavernoso da "nau". A "Chiconeta" foi transportada para terra, com o Chico todo sorridente, com a recuperação da faustosa embarcação... O restante "maralha" foi para o acampamento para prepararem as espadas e os cavalos para a guerra Norte-Sul que se aproximava. O Zé Alberto dispunha de material de guerra moderno, como espadas, elmos e armaduras em folha zincada, feito na oficina do pai, o que provocava inveja aos seus companheiros combatentes cujo modesto armamento, era feito de madeira dos caixotes do sabão e de latas das salsichas, como escudos. O exército popular dispunha de simples arcos e flechas de vime verde e resinoso, apenas o Armindo "carabina", dispunha desse armamento, feitos com varetas de guarda-chuvas, última tecnologia da moda!

Já em casa, a Elisinha, mãe do Chico, pela noite-nha chamou-o e disse-lhe:

- Que mala é esta, quem foi que fez isto?

- O Chico abanou a cabeça e tremendo como "varas verdes" respondeu que nada sabia...

- Está bem, meu menino, desabafou a bondosa Elisinha, mas eu nem quero saber mais da história, porque senão temos festa aqui em casa...

O Chico serenou, foi para a cama e dormiu um sono profundo, sonhando com os grandes navegadores portugueses e com o grande Quim Tripas e "Speedy", o "Infante D. Henrique de Esposende", que enfrentaram as sombras das Torres do Ofir-Adamastor- e as mortíferas vagas do rio Cávado.

Nesse ano de mil novecentos e sessenta e um, num tempo de paz e harmonia, com o Natal "às portas", foram declaradas tréguas entre o Norte e o Sul, não por muito tempo, porque estas crianças aventureiras e irrequietas, precisavam sempre de ação e para elas, parar era morrer!

O BÓIAS

CONVOCATÓRIA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezado(a) Associado(a)

Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 22.º e de acordo com a alínea b) do artigo 23.º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, com o Número Único de Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim e Identificação Fiscal 503 750 166, com sede no Largo das Dores, n.º1, na Póvoa de Varzim, convoco todos os Associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 26 de Dezembro de 2013, pelas 14 horas, no auditório desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, sito no Lugar de Fontainhas, freguesia de Balasar (Av. José António Sousa Ferreira, 149), do concelho de Póvoa de Varzim, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

1. Leitura da Acta da Sessão anterior;
2. Apreciação e Votação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2014;
3. Deliberar sobre a Declaração sobre Política de Remuneração da Caixa para 2014;
4. Outros assuntos.

N.B.: O Plano de Actividades e Orçamento encontra-se à disposição dos Associados nos Balcões desta Caixa, a partir do dia 12 de Dezembro de 2013.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá com qualquer número, uma hora depois, de acordo com o n.º 2, do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 26 de Novembro de 2013

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Amorim Ferreira Matos
(António Amorim Ferreira Matos, Eng.)

RESIDENCIAL REGUENGA

De: Manuel Almeida da Cruz

Rua de Ribes n.º 2 - Esquina Estrada Nacional 13

Antas 4740 - 013 Esposende

Tel: 253 873 214 - Fax.: 253 873 216



RESTAURANTE REGUENGA

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - COMUNHÕES -
ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Tel.: 253 871 523



Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos
os seus clientes e amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo

ELECTROANTAS

**ELECTRICIDADE
PICHELARIA
AQUECIMENTO CENTRAL**
• COM RECUPERADOR DE CALOR
• GÁS/GASÓLEO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

GODIN

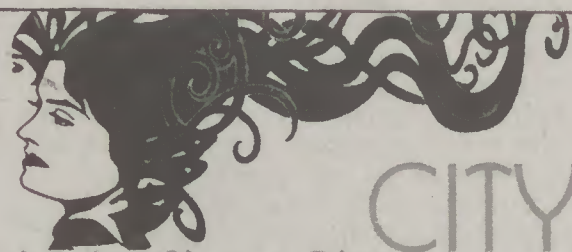
CHEMINTES
PHILIPPE

deville **BODART & GONAY**

Manuel Dias

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409 - Tlm. 919 047 349

FELIZ NATAL E PRÓSpero ANO NOVO



DEPILAÇÃO

CITY LOOK

Lurdes Chasco Dias

CABELEIREIRA

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409



Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo

VIANA & FILHOS

OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS
PELA PREFERÊNCIA!

TALHÓS - ANTAS - 4740-015 ESPOSENDE - TEL. 253 871 517

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

francisca.castro@notarios.pt

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, certifica, para efeitos de publicação que, por escritura de onze de Dezembro de Agosto de dois mil e treze, exarada de folhas oitenta e sete e seguinte, do livro de notas para escrituras diversas número "cento e onde-A", deste cartório, RAFAEL GOMES VIEIRA e mulher MARIA LUISA GOMES MARTINS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Navais e ela natural da freguesia de Estela, ambas do concelho da Póvoa de Varzim, e residentes na Rua do Cónego, n.º 20, da União de freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por cultura e pastagem, no sítio do Chão Negro, da União de freguesias de Apúlia e Fão, deste concelho, com a área de seis mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Daniel Francisco Barros, sul com regueira, nascente com José Gomes Hipólito e outro e de poente com Emílio Fernandes Filipe, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 1891, o qual proveio do artigo 1139 da extinta freguesia de Apúlia, com o valor patrimonial de 56,44 € e o atribuído de **SESSENTA EUROS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de trinta

anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, continua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de trinta anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPÍÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o terem adquirido, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Joaquim Hipólito Gonçalves Eiras, solteiro, maior, residente que foi na freguesia de Navais, concelho da Póvoa de Varzim.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 11 de Dezembro de 2013.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Restaurante Alcazar

Em 2014, o Restaurante Alcazar celebra 25 anos, convidando-o desde já a juntar-se às suas celebrações.

Sempre com a mesma gerência, o Restaurante Alcazar é uma casa de referência no norte do país. A fama do seu bacalhau à Alcazar corre mundo e há um restaurante em Lisboa que já o nomeou assim depois de provar esta iguaria.

Este ano, o restaurante Alcazar lançou uma nova marca de eventos - **az experiências**, que com um espírito inovador organiza desde casamentos, a partir de 45€, festas de empresas, jantares românticos, pedidos de casamento, e até leva o pequeno-almoço a sua casa.

Lançaram-se com as festas de Marisco, na piscina, que trouxeram novos clientes a este espaço.

O próximo grande evento é a noite de réveillon: com um menu repleto de marisco, maminha, bebidas de eleição, e muita animação, à qual não poderá ficar indiferente!

Visite e saiba mais detalhes:

www.facebook.com/RestauranteMarisqueiraAlcazar

www.facebook.com/azexperiencias



**Boas Festas
2013/2014**

**ANABELA LAJOSO
E
NEIVACONTA**

**CONTABILIDADE, SEGUROS
E SERVIÇOS**

*Deseja a todos os
clientes e amigos
Boas Festas!*

Tel./Fax: 253 966 139 - Apúlia

Tel./Fax: 253 872 371 - Antas

Mail: anabela.seguros@sapo.pt

**ADMITE-SE
TELEFONISTAS
PARA
CALL CENTER
EM
ESPOSENDE
FULL TIME**

TELEF. 934 150 839

Papelaria Belinha

de Noribal Balsa Súcio



**Aqui pode comprar os livros e todo
o material escolar e de escritório**

Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4 - Telefone 253 963 388 - 4740 Esposende

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO

**RUA DO MONTE, nº 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794**

*Feliz Natal
Próspero Ano Novo*

... a paz entre as
gerações é possível!!!



R **RADIODIFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS**

E o programa "BOM DIA ALTO MINHO" - Rádio Alto Minho - 97 MHz — **VIANA DO CASTELO** — De NEREIDES MARTINS

Desejam-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo

**Rua de Alvre, 10 - Antas - Esposende
Tel./Fax: 253 871 501 - Tlm. 968 039 833**

Visita Pastoral

Entre o dia 29 de Novembro a 1 de Dezembro, decorreu na nossa localidade de Belinho a visita pastoral, na pessoa do Bispo Auxiliar de Braga, D. António Moiteiro. Sabemos que o Papa Francisco pediu uma maior aproximação da Igreja Católica ao povo católico. Talvez tenha sido essa a linha seguida

pelo senhor Bispo que quis visitar todas as instituições de Belinho e a forma como a população vive em comunidade. A visita culminou com o crisma de 38 pessoas, numa cerimónia lindíssima a que assisti como padrinho de uma crismada.

Regresso das tertúlias Vivarte

As tertúlias em Belinho vão voltar a animar as pessoas que a elas se disponibilizem assistir e participar. Como membro da organização da exposição Vivarte e das tertúlias aqui iniciadas, venho convidar todas as pessoas e Associações a participarem em mais uma tertúlia. Esta terá lugar no próximo dia 28, sábado, pelas 21h, na Escola Primária de Belinho. Inicialmente estava agendada para o dia 27, mas, devido a uma reunião da Assembleia da União das freguesias Belinho-Mar, adiamos para que todos possam participar.

O ano passado, a 30 de novembro, o tema foi «a verdade do natal». Agora, em 2013, em debate, e desejo que seja em amena cavaqueira, desenvolveremos os nossos sonhos para o futuro. «O sonho comanda a vida», já dizia António Gedeão. O que sonhas para 2014... Será este o mote para a tertúlia com o Dr. Maranhão Peixoto a mediá-la. Aparece e traz contigo um amigo. O bater de asas de uma borboleta pode causar um abalo no outro lado da terra. A tua opinião pode fazer muito em prol de um mundo melhor.

Festas de Natal

O Clube Motard da Guia dará a volta, em veículos de duas rodas, pela localidade de Belinho, em visita aos doentes, a quem serão oferecidas lembranças e também votos de Boas Festas. Será já domingo 22 deste mês. Também o Centro Social da Juventude de Belinho terá

a sua Festa de Natal, nesse mesmo dia, pelas 15.00h, com representações teatrais e musicais. No dia 29 de Dezembro, será a vez da JUB dar o seu show teatral e musical pelas 15.00h, sendo que ambas as festas decorrerão no Sallão Paroquial.

Como arranjar o seu emprego? (XV)

Neste artigo vamos dar mais algumas dicas que poderá aplicar durante e após a entrevista de emprego. Sinta-se estressado para a entrevista. É importante chegar com antecedência para que encontre o local da entrevista com calma. Em seguida, faça uns exercícios de relaxamento, movendo os músculos tensos: o pescoço, as costas, os ombros ou as mãos. Depois, faça a respiração profunda (3x), enchendo o peito de ar inspirando e expirando com normalidade. Por fim, feche os olhos, imagine-se que foi admitido para a função do seu sonho. Como se sente? Como vai celebrar? Antes de chegar a este momento de prazer, vai ter que ultrapassar uns obstáculos. Leve consigo a folha que preparou, conforme consta do artigo XIII. Se for resposta a uma vaga, igualmente o anúncio. Também poderá levar consigo outros comprovativos das suas competências, fazendo uma pasta com a informação relevante para a função que pretende exercer, como, por exemplo, amostras de trabalhos efetuados, cartas de recomendação, avaliações positivas do seu trabalho, artigos escritos por si, uma imagem do seu site ou blog que construiu, lista de conferências onde participou, a sua apresentação escrita que elaborou, conforme consta do artigo X, o seu currículo e os originais de diplomas e certificados profissionais. A sua entrevista começa no momento em que chega à empresa, por isso, esteja sempre atento à sua postura verbal e não-verbal. Seja simpático com todos os colaboradores que encontra. A maneira como se veste para ir à entrevista tem que ser discreta e estar de acordo com o estilo do vestuário usado na empresa,

procure saber, antes da entrevista, por exemplo, se é costume de andar de gravata, vestir calças de ganga, etc... Cumprimente o seu entrevistador e aguarde que o convidem a sentar-se. Sente-se e mantenha uma postura correta e tranquila. Durante a entrevista, demonstre atenção, interesse, confiança, simpatia, entusiasmo, conhecimento da empresa e da função para a qual se candidata. Olhe de frente para o entrevistador e responda às perguntas. Quando algo não parece claro, faça uma nova pergunta ao entrevistador e peça esclarecimentos. Deixe o entrevistador falar, não lhe corta a palavra. Seja humilde, não mostre arrogância. Personalize o seu discurso, utilizando o nome da empresa e a mesma linguagem. Tome nota do nome do entrevistador e as informações que ache pertinentes. Após cada entrevista, complete uma ficha para guardar na sua pasta de procura de emprego. Na ficha escreva a data da entrevista, o nome da empresa, a função para a qual se candidatou, os nomes e títulos e contactos dos entrevistadores, o que acha que correu bem, o que poderá melhorar e algumas lições aprendidas ou tarefas a fazer que acordou com o entrevistador. Também é um bom hábito, dentro de 24 horas após cada entrevista, enviar uma carta para o entrevistador a agradecer. Demonstre a sua motivação para a função e enfatize os seus pontos fortes e a mais-valia que poderá trazer para a empresa. Este é o último artigo com dicas para ajudá-lo a arranjar o seu emprego.

Sandra Derom
sderom@spintotop.com
(Presidente do Rotary Clube de Esposende)

Terreno para o Polidesportivo de Rio de Moinhos já é do Município de Esposende

A construção do Polidesportivo de Rio de Moinhos, em Marinhãs, vai finalmente poder avançar. Depois de várias tentativas de negociação de terrenos, sem sucesso, a Câmara Municipal de Esposende conseguiu, por fim, concretizar a negociação da parcela de terreno necessária para a implantação do equipamento, há anos reivindicado pela população de Marinhãs, particularmente a do Lugar de Rio de Moinhos. O acordo alcançado traduz-se na permuta de um terreno com uma área de 3835 metros quadrados, localizado na Rua das Cruzes, no Lugar de Rio de Moinhos, por três lotes de construção no complexo da Habitação Social de Góios, também em Marinhãs.

A Autarquia procedeu já à assinatura da escritura com os proprietários do terreno, estando agora em condições de iniciar o processo de construção, uma vez que já tem elaborado o projeto do

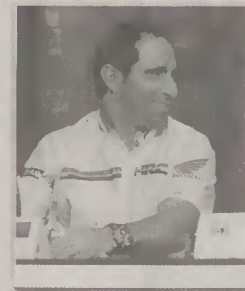
Polidesportivo, sendo que a intervenção contemplará também o alargamento da rua. A intenção da Câmara Municipal é que o Polidesportivo possa servir não só a população local, como também a comunidade escolar da Escola Básica de Rio de Moinhos, aspeto que foi tido em conta na escolha da sua localização.

Apesar de o Polidesportivo de Rio de Moinhos estar nas intenções do Município há vários anos, nunca foi possível concretizar a sua construção, devido, por um lado, à dificuldade em arranjar terreno com dimensão e localização adequadas, e, por outro, atendendo à indisponibilidade dos proprietários em vender e/ou devido aos valores pedidos pelos terrenos serem muito acima do valor real. Este é, pois, o corolário de um processo antigo e muito moroso, prevendo-se que a obra possa ser realidade em meados de 2014.

Paulo Gonçalves homenageado na Gala dos Campeões da F.I.M., no Mónaco

Paulo Gonçalves regressou às luzes da "ribalta", para mais uma importante homenagem pela conquista do título mundial de Ralis Todo-o-Terreno, em 2013. O piloto português foi uma das estrelas distinguidas na Gala dos Campeões da Federação Internacional de Motociclismo, realizada no dia 2 de Dezembro, no "Sallão das Estrelas" do Sporting Monte-Carlo, no Mónaco. Por entre cerca de 500 convidados, dos quais algumas das mais célebres figuras do panorama do Motociclismo mundial, Paulo Gonçalves subiu ao palco para oficializar a medalha de ouro, símbolo da conquista do título de Campeão do Mundo.

"Foi muito agradável poder fazer parte de uma gala que anualmente reúne todos os Campeões do Mundo nas diferentes vertentes de Motociclismo. Mais especial ainda por ter sido eu a representar a modalidade de Todo-o-Terreno, depois da importante conquista do título mundial", salientou Paulo Gonçalves.



Entretanto, a edição de 2014 do Rali Dakar está cada vez mais perto! Na verdade, já falta pouco tempo para mais uma empolgante edição do Rali Dakar, cujo arranque oficial está marcado para 5 de Janeiro, na cidade argentina de Rosário, sendo que, para isso, Paulo Gonçalves intensificou os treinos de preparação para a maior prova de Todo-o-Terreno do mundo. O piloto da equipa Honda HRC Speedbrain esteve recentemente em Marrocos em testes com a nova CRF 450 Rally.

"Estamos muito perto e os treinos mantêm-se a elevado ritmo, ainda que divididos por algumas iniciativas e eventos. Mas está tudo a correr muito bem, sinto-me cada vez mais adaptado à moto e confiante em trazer para Portugal um bom resultado em mais um difícil Rali Dakar", comentou o esposendense.

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
Rua 25 de Abril, nº 70
4740-593 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)

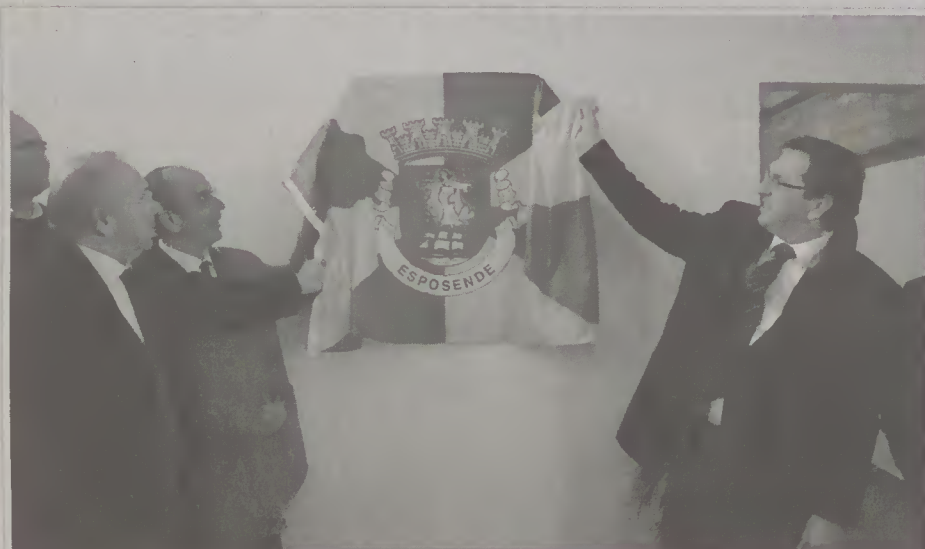


Esposende... um privilégio da natureza

Benjamim Pereira inaugurou obras de requalificação do Estádio Padre Sá Pereira

No passado dia 14 do corrente mês, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, inaugurou as obras de requalificação do Estádio Padre Sá Pereira.

A intervenção traduziu-se na substituição do relvado natural por um sintético de última geração, na beneficiação do edifício e na construção de um novo balneário, obras totalmente suportadas pela Câmara Municipal. Na cerimónia, o Presidente Benjamim Pereira lembrou que o Município tem em curso mais três intervenções em infraestruturas desportivas concelhias, nomeadamente no Estádio Municipal de Marinhãs, Estádio Horácio Queirós, em Forjães, e no Posto Náutico de Gemeses. O Autarca salientou a forte aposta que o Município tem vindo a fazer na área do desporto, traduzindo-se na requalificação dos equipamentos desportivos e no apoio às associações desportivas. Em resposta aos que criticam esta opção, o Presidente da Câmara Municipal referiu que tal nunca colocou nem colocará em causa a sustentabilidade financeira do Município, nem tão pouco inviabiliza o investimento na vertente social e no plano do desenvolvimento económico, áreas assumidas como prioritárias pelo executivo camarário para o presente mandato autárquico. Quanto à intervenção realizada no Estádio Padre Sá Pereira, Benjamim Pereira referiu tratar-se de um equipa-



mento municipal, sendo da competência da Autarquia zelar pela sua manutenção e conservação, justificando as obras com a necessidade de criar melhores condições para a prática desportiva das cerca de duas centenas de atletas da Associação Desportiva de Esposende. O Autarca reiterou que apostar na formação é um bom investimento e apontou o exemplo dos atletas esposendenses, campeões do mundo, João Ribeiro e Paulo Gonçalves, dizendo que do concelho poderão surgir outros campeões no futuro. Na oportunidade, realçou o trabalho que é desenvolvido pelos dirigentes desportivos e expressou reconhecimento e apreço pelo seu empenho e dedicação em prol das associações desportivas. Dei-



xou também palavras de reconhecimento ao Vereador do Desporto, Rui Pereira, "pelo empenho que tem tido", e ao ex-autarca João Cepa, pela "coragem" de ter assumido as obras de requalificação do

Estádio Padre Sá Pereira. Benjamim Pereira manifestou a disponibilidade do Município para, dentro das suas possibilidades, continuar a apoiar a coletividade, privilegiando a vertente da formação.

Por sua vez, realçando o papel do desporto na formação dos jovens, o Presidente da Direção da ADE manifestou a sua satisfação pelas melhorias efetuadas no Estádio Padre Sá Pereira

seguiriam manter em atividade.

Em representação da Federação Portuguesa de Futebol, o Vice-Presidente Carlos Coutada saudou a Câmara Municipal pela intervenção efetuada, assinalando que "é importante criar as condições para a prática desportiva para os jovens", e considerou que as melhorias realizadas vão facilitar o desenvolvimento do futebol, assim como de outras modalidades.

A finalizar as intervenções, o Presidente da Junta da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra regozijou-se com a melhoria das condições para a ADE desenvolver a sua atividade, considerando que a obra é justa, merecida e premeia o trabalho desenvolvido pelos sucessivos dirigentes do clube. Aurélio Neiva formulou votos de que a coletividade "preste ainda melhores serviços e que continue na senda do sucesso desportivo e também da formação de homens" e agradeceu à Câmara Municipal o investimento realizado e o apoio que presta às associações desportivas concelhias.

>> FUTEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA - PRÓ - NACIONAL E DIVISÃO DE HONRA SENIORES

Prosseguem os diferentes campeonatos distritais da A. F. de Braga, onde, no escalão de seniores, militam a ADE e o F. C. de Marinhãs, no Pró-Nacional, e o Forjães S. C. e a U. D. de Vila Chã, na Divisão de Honra. No primeiro escalão a ADE, que fez substituir, nas funções de treinador, Tiago Losa por Carlos Viana, continua na cauda da tabela classificativa. Pela negativa, assinala-se o facto de a ADE, há muitas jornadas consecutivas, ver ser expulso um atleta! Porque será? Pela positiva, assinala-se outro facto como é o de as suas equipas poderem realizar os seus jogos no alindado e melhorado Estádio Padre Sá Pereira. Quanto ao F. C. de Marinhãs, prossegue nas últimas jornadas realizadas uma recuperação para fugir, certamente, aos lugares de despromoção.

Na Divisão de Honra, o Forjães S. C. e a U. D. de Vila Chã estão a fazer um bom campeonato, estando posicionados a meio da tabela classificativa.

PRÓ-NACIONAL

14.ª Jornada
Dumiense, 0 - Esposende, 0
Maria da Fonte, 3 - Marinhãs, 0

15.ª Jornada

Marinhãs - Taipas a)
Esposende, 1 - Arões, 4

16.ª Jornada

Esposende, 0 - Pevidém, 0
Celoricense, 1 - Marinhãs, 2

a) adiado

Próximos jogos

17.ª Jornada
Marinhãs - Brito
Ronfe - Esposende

18.ª Jornada

Esposende - Santa Eulália
Marinhãs - Merelinense

DIVISÃO DE HONRA

11.ª Jornada
S. Paio D'Arcos, 3 - Forjães, 1
Vila Chã, 3 - Arsenal C. Devesa, 1

12.ª Jornada

Forjães, 2 - Águias de Alvelos, 1
Martim, 2 - Vila Chã, 0

13.ª Jornada

Vila Chã, 2 - Forjães, 2
Próximos jogos

14.ª Jornada

Pousa - Vila Chã
Forjães - São Mamede

15.ª Jornada

SCL Enguardas - Forjães
Vila Chã - S. Veríssimo

CAMADAS JOVENS

- Sub 19 (Juniões A)

Divisão de Honra

9.ª Jornada

Santa Maria, 1 - Fão, 0
Brito, 5 - Esposende, 0
Marinhãs, 0 - Palmeiras, 0

10.ª Jornada

Esposende, 0 - Moreirense, 2
Ribeirão, 1 - Marinhãs, 1
Fão, 2 - Vilaverdense, 3

11.ª Jornada

Ronfe, 1 - Esposende, 0
Marinhãs - Caç. Taipas a)
Prado, 2 - Fão, 1

a) adiado

- Sub 17 (Juniões B)

Divisão de Honra

9.ª Jornada

Palmeiras, 3 - Marinhãs, 0
10.ª Jornada
Marinhãs, 0 - Ribeirão, 3

11.ª Jornada

Caç. Taipas, 1 - Marinhãs, 3
- Sub 15 (Juniões C)

Divisão de Honra

9.ª Jornada

Marinhãs, 1 - Arsenal C. Devesa, 3

10.ª Jornada

Moreirense, 1 - Marinhãs, 1

11.ª Jornada

Marinhãs - Braga B

>> ANDEBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO FEMININO

A equipa sénior da Juventude de Mar, com mais duas vitórias consecutivas, frente a adversários do seu campeonato, está a encetar uma notável recuperação, após um início de temporada bastante complicado, em termos de resultados.

Ass. Assomada, 27 - Juv. Mar, 28

11.ª Jornada

Juv. Mar, 27 - C. Vela Tavira, 24

Próximos Jogos:

12.ª Jornada

Juv. Mar - Leça

13.ª Jornada

Juv. Mar - Colégio Gaia - Toyota

>> HÓQUEI EM PATINS

NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO

Realizadas mais duas jornadas a contar para o campeonato nacional da 3.ª Divisão, a equipa do HC Fão, integran-do a série A, conquistou uma vitória e sofreu uma derrota.

HC Fão, 6 - VB Bispo, 3

5.ª Jornada

Valença HC, 9 - HC Fão, 4

Próxima Jornada:

HC Fão - Juv. Pacense

D. Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga, visitou a Associação Forum Esposendense e o Museu Marítimo de Esposende

Esta foi a primeira vez que a Associação Forum Esposendense teve a honra de receber uma Visita Pastoral realizada no Arciprestado de Esposende. Assim, no passado dia 3 deste mês, o Arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, acompanhado pelo reverendo Arcipreste e pároco de Esposende, Padre Delfim Fernandes, foi recebido pelo presidente da Associação, Fernando Loureiro Ferreira. Depois da apresentação de cumprimentos, Fernando Ferreira fez uma alusão à constituição e criação



da Associação e do Museu, oferecendo um pouco da sua história, materializada na medalha do centenário do Edifício da Estação de Socorros a



Náufragos e em cinco documentos editados pelo Forum Esposendenses: A Catraia de Esposende, de José Felgueiras e Ivone Magalhães; Manuel

Martins de Sá Pereira – Padre, Político e Autarca, de Manuel Albino Penteado Neiva; Sete Séculos no Mar, de José Felgueiras; um exemplar do jornal Farol de Esposende; um póster Peixes Costeiros do Litoral Norte de Portugal, de Vasco Ferreira.

Estiveram presentes na visita diretores do Forum Esposendense, alguns sócios e o Padre Catarino ... A visita terminou com uma fotografia de grupo, no torreão, tendo como pano de fundo a magnífica vista sobre Esposende.

Elsa Teixeira

Harriet naufragou há 88 anos

Podemos analisar duas formas distintas de sentirmos os naufrágios: uma é evadida do sentimento de tragédia e de dor, que representa a perda de um barco de pesca local; outra, como, por exemplo, o naufrágio de uma grande embarcação, carregada de mercadoria, que dá a costa, faz rejubilar a população, que ocorre de imediato às proximidades do local do naufrágio, esperando, pacientemente, que a carga comece a chegar ao areal, na expectativa de que se avizinhem momentos de fartura, podendo, no caso do concelho de Esposende, darmos como exemplos os naufrágios das embarcações Lagoa e Harriet.

O Harriet era um barco inglês, que se dirigia para o Porto, e encalhou, faz 88 anos no próximo dia 28 Dezembro, na praia de S. Bartolomeu.

A carga que trazia nos porões era "bacalhau seco, de 1ª qualidade, destinado aos armazéns importadores da praça do Porto, e que, afinal, acabou por alastrar todas as praias, a norte e a sul de S. Bartolomeu, logo que os vagalhões de mar começaram a destruir o lugre."¹

Todavia, na beira-mar, desde velhos tempos, o povo pobre, faminto ou não, nunca quis assim a lei dos naufrágios. Barco encalhado é barco arrumado e, portanto,

considerado sem dono, desde que o capitão e a tripulação o abandonem... Foi o que aconteceu.

Mas, como haviam de permanecer a bordo aqueles homens ansiosos por salvação?!

De qualquer modo, a gente pobre desta orla marítima nunca comera bacalhau tão distinto, embora viesse encharcado de areia da praia. Em casa era lavado e batido com muita água fresca e, por fim, ia para cozinhar com batatas, que faziam as delícias não só da Noite Santa de Natal, mas de muitas ceias seguintes.

A Guarda-fiscal, ainda por medidas de saúde, regara com petróleo muita quantidade de bacalhau, considerado em putrefação, para que ninguém o utilizasse em cozinhados. Mas, nem assim, isso afetou a obstinação popular de querer aproveitar uma abundância de que não tinha memória, como esta do bacalhau naufragado...

Ainda hoje perdura na lembrança das pessoas mais idosas o acontecimento e consta dos arquivos da secção de comanda da Corporação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende².

1 - Da Ribeira A efeméride Marítima – O naufrágio do Harriet, recolhidas bibliográficas de Belemino Ribeiro.

2 - Textos inéditos de Belemino Ribeiro.

Lagoa naufragou há 85 anos

Do Lagoa, uma embarcação naufragada a 18 de Dezembro de 1928, e sobre a qual já se escreveu noutras edições de Farol de Esposende, subsistem ainda hoje o seu sino, remos e um croque dos botes Salva-Vidas, as Boias de Salvação e parte do seu telégrafo, peças que lembram a sua história e não a deixam cair no esquecimento.

Estes foram dois dos muitos naufrágios ocorridos na orla costeira do Concelho de Esposende, são histórias únicas que andaram de boca em boca, de geração em geração, que o tempo vai lentamente apagando mas que o Museu Marítimo quer eternizar com a sua próxima exposição denominada Naufrágios ao Largo da Costa de Esposende e que será inaugurada no próximo ano de 2014.

Elsa Teixeira, Conservadora do Museu marítimo de Esposende

PUB

pontodecópias
Feliz Natal e Bom Ano Novo

Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Esposende
geral@pontodecopias.com | 253 968 342

**O BANCO NACIONAL
COM PRONÚNCIA
LOCAL**

www.creditoagricola.pt



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911